MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

Encerrados os trabalhos do 1º Sinodo Arquidiocesano do Rio de Janeiro

ESTEVE A PONTO DE SER ENCERRADA ONTEM A CONFERENCIA DOS CHANCELERES

JORNAL DO DIA

HOJE 8 Págs. Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
GERENTE: Miguel Ambrosio
Red. e Administr.
End. Tel.: "JORNALDIA"
FONES: Expediente 4850 Gerência 8288
RUA DUQ. DE CAXIAS, 920
Caixa Postal 1641

ANO III — PÔRTO ALEGRE, QUINTA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 1949 — N.º 714

Paris, 9 (U.P.) — A Conferência de Chanceleres dos quatro grandes esteve a ponto de ser encerrada hoje, com o mesmo fracasso das anteriores. Com efeito, a recusa do sr. Vishinsky de aceitar o plano ocidental no sentido de os chanceleres dos quatro grandes ordenaram aos governadores militares de Berlim que cheguem a um acordo, até o dia 13, sobre o levantamento total do bloqueio naquela cidade — causou tremenda decepção. O sr. Vishinsky havia aceito o plano mas a ultima hora o repeliu. E os srs. Acheson e Schuman pareciam já dispostos a encerrar a conferência quando o chanceler russo propôz então que cada ministro enviasse, separadamente, aquela ordem a Berlim. Entretanto, tudo indica que a conferência fracassará completamente.

OS CHANCELERES OCIDENTAIS RECONHECEM O FRACASSO

Francfort, 9 (U.P.) — Os chanceleres ocidentais avisaram os dirigentes alemães de que não devem esperar novidade da conferencia dos quatro grandes em Paris, resignando-se antes a uma Alemanha dividida pelo menos durante os próximos anos. Essa comunicação foi feita, a onze destacados lideres da Alemanha Ocidental, pelos representantes dos chanceleres aliados, durante uma conferencia de tres horas.

A RESPOSTA DE VISHINSKY

Paris, 9 (U.P.) — O chanceler Vishinsky rejeitou a proposta norte-americana para que o Conselho de Ministros do Exterior dos quatro grandes ordene aos quatro comandantes militares de Berlim o total levantamento do bloqueio naquela cidade até segunda-feira.

RETIRADOS OS CORPOS DAS VITIMAS DE PORTO RICO

SÃO JOÃO DO PORTO RICO, 9 (U. P.) — Escafandristas da marinha retiraram ao todo 43 cadaveres de vitimas no desastre de aviação de ante-ontem. Informam eles que agora não existe mais nenhum corpo dentro da cabine submersa.

O ministro Adroaldo Mesquita da Costa responde ao sr. José Américo



RIO, 9 (A.N.) — O Ministro da Justiça reuniu os jornalistas em seu gabinete para uma entrevista coletiva, a fim de responder, em nome do Presidente da República, ás afirmações contidas no discurso pronunciado, segunda-feira última, no Senado, pelo sr. José Américo. Relembra, a atitude do Presidente Dutra, dando a sua posse, quando afirmou o seu desejo de ser presidente de todos os brasileiros. Falára sôbre o estado de agitação de animos na esfera politica e da desconfiança do povo; focaliza a primeira medida tomada pelo General Dutra, visando a pacificação politica nacional, de entregar, como fez, as posições municipais ao partido vitorioso pelo resultado local das eleições de 2 de dezembro de 1945. Faz ampla referencia ao acordo interpartidário, que abrangeu em seu seio grandes agremiações representativas da vontade popular, "fórmula benemérita e sadia de administração e de ordem, que a consciência nacional aprovou e consagrou, esquema de governo sensivel e hábil que, ao contrário do que falam, está vivo e real, fortalecido e destro, resolvendo, cada dia, entrechoques naturais e reações humanas, uns e outros inevitáveis e ricos de indole e força, ligados á nossa evolução social, absolvendo atritos de nosso aparelho estatal de povo imaturo. Isto dou testemunho como Ministro da Justiça".

A greve dos ferroviários de Berlim

Berlim, 9 (U.P.) — Os ferroviários em greve estabeleceram piquetes em torno do edificio da Reichsbahn, centro vital de todas as estradas de ferro da zona de ocupação soviética. Cerca de 150 grevistas impediram os trabalhadores alemães da turma do dia de entrar no edificio. Tambem ameaçaram um oficial russo que chegou ao local na manhã de hoje. Mas outro russo saiu correndo e gritando da porta do edificio, varando a viva força a linha dos piquetes e arrastando o oficial para dentro do edificio.

Os serviços de segurança publica norte-americanos afirmam entretanto que não deram instruções á policia alemã para proibir o acesso ao edificio. Um portavoz norte-americano salientou: "Terão acesso no mesmo edificio todos os empregados alemães que possam justificar que trabalham na direção das estradas de ferro".

Vonceu o Partido Liberal as eleições da Colômbia

BOGOTÁ, 9 (U. P.) — Os resultados oficiais das eleições de domingo passado, mostram que o Partido Liberal venceu por mais de cem mil votos. Embora esses dados ainda sejam incompletos, o Ministro do Interior já declarou que as urnas restantes não modificarão grandemente o resultado oficial. Esta dá aos liberais mais de 735 mil votos, contra mais de 653 mil para os conservadores. Os comunistas obtiveram menos de 7 mil votos.

Agrava-se a greve dos portuários ingleses

LONDRES, 9 (U. P.) — A situação das greves acaba de agravar-se. Cinco mil trabalhadores do porto de Liverpool decidiram manter-se em greve em sinal de solidariedade aos marinheiros canadenses, apesar do apelo do governo para voltarem ao trabalho. O governo diante disso enviou imediatamente uma força de mil soldados do sul da Inglaterra para efetuar serviços de descarga de 60 navios, afetados das greves, enquanto outros soldados descarregam navios canadenses.

Os trabalhos de salvamento das vítimas do C-47 da FAB

FLORIANOPOLIS, 9 (Asp.) — Tremendo temporal desaba no local onde estão os destroços e corpos do Douglas DC-3, tombado dia seis na Serra Cambirelas. Apesar disso os corpos foram recolhidos aos pedaços. Provocou apreensão entre as autoridades o fato de quatro vitimas serem encontradas desprovidas de quaisquer objetos, inclusive jóias e relógios, presumindo-se que houvesse saque dos despojos, pois a policia quando chegou ao local encontrou ali vários moradores das vizinhanças tendo procedido rigoroso inquérito. Os saltendores chegaram a cortar os dedos das vitimas para retirar-lhes os aneis. As carteiras de dinheiro, contendo avultadas somas também desapareceram.

SEPULTADA EM NOSSA CAPITAL UMA DAS VITIMAS

Em avião especial chegou ontem a esta capital o corpo da esposa do tte. Neves e sua filha. A' tarde procedeu-se o enterro que foi bastante concorrido. Os corpos de outras vitimas do sinistrado aparelho estão sendo esperados em nossa capital.

OS PRIMEIROS SETE CORPOS RETIRADOS

Florianopolis, 9 (Asp.) — Chegaram ontem a noite, ao quartel do décimo quarto Batalhão de Caçadores, os primeiros sete corpos de vitimas do desastre de aviação. Os demais são esperados hoje.

Cassado o mandato de um deputado argentino

BUENOS AIRES, 9 (U.P.) — Foi proposta esta noite na Camara de Deputados a cassação do mandato do deputado radical Rodrigues Araya, por ter qualificado o govêrno da provincia de Santa Fé de "Ali Babá e os quarenta ladrões". Araya saiu do Congresso minutos antes de que êste decidisse expulsá-lo por uma votação de 108 contra 37 em virtude da "conduta imprópria de um deputado". Araya saiu acompanhado de quatro deputados radicais que foram com êle á embaixada uruguaia, onde pediu asilo como refugiado politico.

Alocução do Santo Padre aos cancerologistas

CIDADE DO VATICANO, 9 (U. P.) — O Papa Pio XII pronunciou uma alocução na conferencia anual do Cancer, á qual assistem eminentes cancerologistas do mundo inteiro. E deplorou que de vez em quando se divulguem noticias sensacionais de cura, dando novas esperanças ás vitimas. Isso, acrescentou o Sumo Pontifice, só serve para criar ainda mais desilusão aos que sofrem do cancer.

O Primeiro Sínódo Arquidiocesano do Rio de Janeiro

RIO, 9 (Asp.)—Encerram-se esta manhã, com uma solene cerimonia liturgica, os trabalhos do primeiro Sinodo Arquidiocesano, dirigido pelo cardeal Dom Jaime de Barros Camara. O cardeal arcebispo do Rio de Janeiro oficiou a missa pontifical. Ante o primeiro Sinodo Arquidiocesano adotara as ultimas resoluções destinadas a reformar os habitos catolicos nas igrejas, a celebração de mais de tres missas em todos os altares com a mesma encomendação, a proibição de que outras pessoas que não os noivos tratem de papeis de casamento e etc. Ficou resolvido ainda que não terão direito ao oficio divino de ação de graças os atos de formaturas em cujo programa figure baile.

::: Proclamação do Ano Santo de 1950 :::



No dia 26 de maio último, Festa da Ascensão, o Santo Padre entregou a Mons. Alfonso Carinci, decano dos protonotários, o pergaminho manuscrito da bula papal em que é feita a proclamação do Ano Santo de 1950. Na foto, detalhe dessa cerimônia

ENTRE SCYLLA E CHARYBDES

Quando as agencias telegráficas deram conta das homenagens de que foi alvo, na América do Norte, o General Eurico Gaspar Dutra, sucedeu que nos caisse sob os olhos interessante estudo de Daniel Villegas, sob o titulo "Rússia, Estados Unidos e América Espanhola".

Se não se pode equiparar as tendências do ensaista ao vigor polêmico do nosso Eduardo Prado, em "A Ilusão Americana", nem por isso subestimaremos sua contribuição para o esclarecimento de melindroso capitulo da politica continental e internacional. Começa Daniel Villegas por uma indagação absolutamente pertinente: "Que se pode esperar da União Soviética?" E após repassar os "pros" e os "contras", conclui melancolicamente que a U. R. S. S. nada nos pode dar. Acentua mesmo: "Ainda que tivesse o que darnos, parece certo que não a anima nenhum impulso nesse sentido".

Com efeito, que poderia fornecer-nos a Russia? Dinheiro? Não o cremos, pois se trata de um país cuja modernização industrial, financeira e econômica está apenas no inicio. Métodos politicos? Todos sabemos quais são os "processos democráticos" do estalinismo. Ou, poderiamos acaso aproveitar algo da técnica, da educação ou da cultura russa? Daniel Villegas é positivo na resposta: "A União Soviética difunde no estrangeiro a idéia de que está transformada numa diligente colmêia de arte, de ciência, de tecnologia, porém esforça-se ridiculamente pouco para o demonstrar e menos ainda para prová-lo".

Na linha dessa clara desestima á União Soviética não se pense que vamos encontrar um incondicional panegirico ás coisas norte-americanas. Surpreendemos, isso sim e com agrado, grande senso de proporção, e bela medida de equilibrio no ajuizamento do "colosso yankee".

Villegas afasta, desde logo, qualquer idéia de "paternalismo" estadunidense sobre a América Latina. Precisamos dos Estados Unidos. Mas, em compensação, também êles necessitam de nós. Mas, ouçamos o próprio ensaista: — A fortaleza da nossa "insignificância" permitir-nos-ia ser felizes sem os EE. UU., mas os EE. UU. não podem sê-lo sem nós, por causa mesmo da debilidade de sua grandeza: somos o seu calcanhar de Aquiles...' e ai! se uma flecha envenenada o atinge...

A conclusão do ensaio é luminosa. Senão, vejamos. "Em minha terra — diz Villegas — os condutores de auto-ônibus são muito honestos; quando estão ocupados todos os assentos, gritam aos que pretendem subir: "Há lugar em pé!". Pois bem. Em matéria de sistemas e de formas de organização politica, social e econômica, há "lugar sentado". Por isso, com a calma de quem viaja sentado, embora com a energia e tenacidade de quem pega balaustre, só um caminho autêntico havemos de seguir no dilema do mundo moderno: — marchar sempre adiante, conquistando a liberdade e a igualdade que com tanto trabalho temos alcançado já em parte. — O. D. M.

GUERRA E PAZ

RENATO CORREA DE OLIVEIRA

III (Especial para "JORNAL DO DIA")

Vimos, pois, que a paz da Europa, em virtude de ela se achar como que combatida por duas ideologias diferentes e antagônicas — era uma paz precária, uma "Paz Armada" das mais perigosas, mais vizinha, portanto, da guerra do que da verdadeira paz, da paz propriamente dita. É que, quando a mecha está acesa, qualquer movimento desordenado da parte de quem se acha encarregado de comunicar a sua chama a um determinado corpo inflamado, pode produzir imediatamente o incendio e alastrá-lo em tôrno, até se propagar por todos os pontos de uma dada circunscrição territorial.

Por isso, tôda a prudencia dos homens de Estado, que se acham a testa dos negócios internacionais da Europa, é pouca, no sentido de pesarem bem a situação atual, encarando-a sob todos os aspectos, procurando antes dominá-la do que, por uma conduta desastrada, por um gesto irrefletido, agravarem-na ainda mais mediante a precipitação dos acontecimentos.

Por essa razão, pensamos que o estadista que, na esfera politica, ocupa o pôsto mais eminente no seu país, como seu leader ou seu diretor, deve ser considerado um grande culpado, um verdadeiro, um autentico criminoso público, quando dominado por um desejo mórbido de alcançar fama, celebridade, procura atear o incendio da guerra, sem escutar a voz da razão, os interêsses vitais da sua nação e — o que deve ser colocado acima de tudo — os sagrados interêsses da paz universal, visto que, tal é o caráter das grandes guerras nos tempos modernos, que elas tendem a produzir efeitos verdadeiramente destruidores, tanto nas vidas como nos bens de todo o gênero dos povos.

Mas, como diziamos, o Pacto do Atlantico Norte não tem sòmente por finalidade a defesa das nações que o assinaram contra qualquer ataque ou agressão da Russia soviética e dos paises que a ela se ligaram e que gravitam na sua órbita de ação politica ou internacional. Não. Em principio, tôda coligação composta de fôrças respeitáveis, tanto para o ataque como para a defesa, e que contem em si elementos de toda a órdem, destructivos uns, conservadores outros como o são os de natureza econômica capazes como tais de prolongarem uma guerra até a consecução do seu desfecho favorável, conforme as previsões da tática ou da arte da guerra, impõe-se como tal, sendo que, por isso, também representa um elemento poderoso de "intimidação".

Ora, quando duas forças, na hipótese, igualmente poderosas e eficientes, tanto sob o ponto de vista militar como econômico, estão uma em presença da outra, defrontando-se ambas antes de se arremessarem, num choque formidável, uma contra a outra, tem de pesarem ou de calcularem as "chances" ou as probabilidades de êxito que, por ventura, militam em seu favor, no sentido de concorrerem para o triunfo das suas armas. No caso contrário, expor-se-iam ao suicidio, a um suicidio coletivo, em massa, catastrófico, de proporções incalculáveis, porque o suicidio na guerra não importa, unicamente, na derrota, na destruição de um exército mas, também na derrota, na destruição de um povo inteiro como nação, na desarticulação de tôdas as forças econômicas que o alimentavam e conservavam.

Evidentemente, a simples perspectiva de consequências tão desastrosas pode bem levar os homens de Estado a refletirem, a se deterem, a terem mão nos seus projetos belicosos, induzindo-os como resultante a envidarem todos os meios de contornarem uma situação extremamente perigosa, meios êsses, admitamos, suscetiveis de produzirem uma "acomodação", um "acôrdo", considerado, "no momento", como constituindo a única medida de salvação publica ou internacional, capaz de obstacular sèriamente ou de proscratinar sine die o desencadeamento da guerra, tido como inevitável, na ordem das cogitações politicas ou internacionais.

Eis como a simples intimidação exercida por uma potencia ou agrupamento de potencias contra uma outra potencia igualmente auxiliada por aliados seus, é suscetivel de engendrar como resultante, segundo conjeturamos o afrouxamento de uma "tensão" que, constituindo como constitui um grave mal estar geral sob o ponto de vista internacional, tendia a avultar, tornando o ambiente internacional irrespirável, incapaz como tal de se prestar ás reflexões, ás ponderações do bom senso, da razão e da prudencia.

O levantamento do bloqueio de Berlim não representaria por ventura, por parte da Rússia, o reconhecimento de uma situação perigosa em que ela podia se achar colocada, caso ela quisesse levar ao extremo as suas exigencias, as suas provocações, no sentido de desafiar todo o poderio dos aliados ocidentais e de que só a guerra poderia resultar?

Eis aí uma questão que não podemos tratar aqui e que, talvez, fôra inoportuno ou perigoso discutir, neste momento.

Autorizado o aumento de Cr$ 1,20 no quilo de açucar no Rio

RIO, 9 (Asp.) — Foi autorizado o aumento de um cruzeiro e vinte centavos no quilo de açucar na capital federal. A C. C. P. autorizou o aumento depois de varios dias de debates.

◆ TERIA CAIDO EM SÃO PAULO UM AVIÃO COMERCIAL — S. PAULO, 9 (Asp.) — Informações ainda não oficialmente confirmadas dizem que um aparelho não identificado caiu entre os portos de Iguapé e Cananea, na costa paulista. Por outro lado, noticias de Santos indicam que um avião comercial que saira de Paranaguá para aquele porto paulista, não chegou ao seu destino.

◆ A BOMBA DO SR. CAFÉ FILHO — RIO, 9 (Asp.) — A bomba do sr. Café Filho tomou conta do grito do sr. José Américo. Todo mundo comenta a carta do sr. Corrêa e Castro nas ruas de boca em boca, assim como toda a imprensa em letras garrafais.

Eis como o comentarista do «Diario Carioca» termina sua crônica da sessão de ontem da Câmara: «Em tudo isso é curioso que não funcione absolutamente o acordo interpartidario firmado, se não nos enganamos, com a alta finalidade de apoiar a ação administrativa do governo. E' sabido que nem por isso ficaram os partidos privados de sua liberdade nos movimentos politicos como tambem não romperam compromissos com seus respectivos programas. Não obstante, quer-nos parecer, que é exquisito em face do acordo interpartidario que um dos partidos que o firmaram tome iniciativa por que um ministro de Estado sem um entendimento prévio com o governo. Desse entendimento poderia resultar uma atitude que a UDN assumiu. Mas nesse caso outras deveriam seguir-se que ela não se mostra inclinada a adotar. O gesto produziu o efeito de levar o ministro a pedir demissão. Negado o pedido terminantemente, como foi pelo presidente da República, que vai fazer a UDN? Nada... porque neste país não há mais lógica em politica, principalmente neste nosso arremedo politico-partidario do que nas partidas de futebol. Afinal de contas um discurso como o de Gabriel Passos deveria ter um conteúdo politico ou então não deveria ser feito. Mas nossa politica é assim mesmo. José Américo, dirigente da UDN nacional foi ou está sendo expulso da secção paraibana do partido?»

◆ AINDA A CARTA DO MINISTRO DA FAZENDA — RIO, 9 (Asp.) — A respeito da escandalosa carta do Ministro da Fazenda o sr. Acurcio Torres declarou hoje: «O assunto é de natureza que todos nós esperamos uma palavra do Ministro da Fazenda. Só ele pode dar sentido exato de como fez e porque fez a carta. Não é preciso dizer que o atual titular da pasta de Finanças é um homem com os melhores serviços no país ao qual não seria capaz de depreciar por motivo algum».

Por seu turno o sr. Café Filho disse: «Voltarei à tribuna para mostrar que o documento não é particular. Não se trata de amigo para amigo, ao contrário do que se diz e sim documento duma autoridade a outra autoridade. Não revelaria trechos dessa carta se ela fosse pessoa a pessoa. E' um documento oficial e que faz parte integrante dum relatório sobre a situação econômica do Brasil. Serviu de base para estudos feitos em tôrno dessa situação. Considero que o assunto envolve a responsabilidade do governo. Não é absolutamente um ato que possa ser atribuido apenas a personalidade do governo. Acho que a Nação está sob a impressão dolorosa causada pela revelação da carta. Num regime de opinião pública um documento destes teria que ser divulgado para julgamento por parte do país. O povo exige que seus governantes portem-se diante doutros povos com dignidades.

Comércio e Indústria

PREÇOS CORRENTES

Figuraram, no dia de ontem, na praça de Pôrto Alegre, os seguintes preços:

Alfafa prensada,	quilo	1,20/1,25
Alpiste, 15 quilos	....	100/110,00
Amendoim parag. 25 kg		50/52,00
Amendoim com. 25 kg		48,00
Aveia preta, 40 quilos		60,00
Aveia branca, 40 kg.		56/60,00
Arroz beneficiado:		
Agulha especial	saco	255/265,00
Agulha, 1.ª	saco	248/255,00
Agulha, 2.ª	saco	196/200,00
Blue-rose espec.	saco	255/258,00
Blue-rose, 1.ª	saco	215/225,00
Blue-rose, 2.ª	saco	180/185,00
Japonês, especial	saco	182/185,00
Japonês, 1.ª	saco	178/182,00
Japonês, 2.ª	saco	170/175,00
Arroz em casca:		
Agulha especial,	saco	120,00
Blue Rose, 1.ª (tabela)		105,00
Japonês esp.	saco	90,00
Banha inspecion.,	quilo	14,50/15,00
Banha ins. (tab.)	quilo	16,00
Banha n/inspec.	quilo	13/13,50
Banha n/ins. (tb.)	quilo	15,40
Batata branca e rosa	saco	70/100,00
Cangica especial,	scs.	160,00
Cebola enrest. 1.ª	quilo	2,20/2,30
Centeio,	saco	90/95,00
Cêra de abelha,	quilo	14,50/15,[illegible]
Cevada especial,	saco	100,00
Cevada comum,	saco	90,00
Farinha de Mandioca:		
extra fina	saco	56/57,00
fina,	saco	54/55,00
comum,	saco	51/52,00
Feijões:		
preto p/exp.	saco	95,00
preto comum,	saco	90/95,00
branco graúdo,	saco	150/170,00
branco miudo,	saco	130/140,00
enxofre,	saco	120,00
cavalo claro	saco	115/120,00
Flor de Piretro,	quilo	4,00/4,50
Girassol semente,	quilo	1,20
Lentilhas,	saco	70/85,00
Linhaça	quilo	4,00
Mamona semente,	quilo	1,20
Mel,	quilo	3,50/3,80
Milho amarelo,	saco	85/86,00
Milho branco,	saco	80,00
Nozes,	quilo	8,00
Ovos,	dúzia	7,50
Painço	quilo	0,90/1,00
Quirera especial,	saco	90/95,00
Trigo em gr. 78/80	saco	175/180,00
Trigo em grão, saco 78 base		78,00

ENTRADA DE PRODUTOS

Entraram, em data de ontem, na Praça de Porto Alegre, os seguintes principais produtos:

Amendoim, scs.	65
Aveia, scs.	20
Arroz, scs.	1446
Arroz, com casca	7041
Banha, cxs.	888
Batatas, scs.	8
Cera, scs.	18
Crina frd.	214
Cebolas, quilos	10.000
Erva, scs.	100
Farinha, scs.	290
Fubá, scs.	600
Feijão, scs.	430
Feijão, cor scs.	4
Fumo, frd.	350
Girassol	3
Milho, scs.	464
Nozes, scs.	12
Ração, scs.	33
Vinho, barris	98

Na semana compreendida de 30 de maio a 4 de junho de 1949, entraram, na praça de Porto Alegre, os seguintes principais produtos:

Alfafa, frd.	1000
Amendoim, scs.	114
Arroz, scs.	34927
Banha, cxs.	7069
Banha, tns.	3
Cebolas, quilos	81808
Cera abelj. — scs.	12
Crina vegetal	433
Farinha — saco	14231
Feijão, scs.	6077
Lentilhas, scs.	81
Mel, vis.	172
Nozes, scs.	35
Vinho, cxs.	7464
Vinho, vis.	1041
Alpiste, scs.	10
Aveia, scs.	569
Arroz com casca, scs.	52633
Banha, lts.	310
Batatas, scs.	2856
Centeio, scs.	7
Cevada, scs.	27
Erva, scs.	461
Farinha milho	123
Fumo fol. frd.	5272
Linhaça, scs.	1005
Milho, scs.	5540
Trigo, scs.	6095
Vinho, brs.	4368

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

Atlantico — Rio	9
M. Celeste — Santos	9
America — E. Unidos	9
Cruzeiro — Rio Grande	9
Itapema — Santos	9
Cabedelo — Recife	10
Navemar — B. Aires	10
Araribá — Rio	10
L. Canadá — N. York	10
Barandi — B. Aires	12
Marplatense — B. Aires	12
Fygia — N. York	12
Mormacswan — N. York	12
Serigi — Rio	12
Rio Minho — Rio	14
Bury — Norte	15
Berlice — Liverpool	19
Nevada — Europa	20
Pilcomayo — Europa	20
Alcor — Antuerpia	21
St. Elwin — Antuerpia	25
Froste — N. York	27
Mormactern — N. York	27
Del Campo — N. Orl.	30
Delfus — Liverpool	18/7

VAPORES NO PORTO

Novilo — B.	7
Petrus — B1	4
Hope — B2	21
A. Conde — B3	7
Itaquera — A1	5
Dona Rosa — A2	30
Jangadeiro — A2	4
Rio Oiapoque — A3	30
L. Paraguai — A4	5
Scania — A5	4
Halbant — A6	1
Trebol — A7	6
L. Colombia (ao largo)	7

VAPORES A SAIR

Halbant	8
Itaquera	8
Scania	9
Loide Paraguai	9
Hope	10
Rio Oiapoque	10
Aurea Conde	10

CURSO DO CAMBIO EM DATA DE ONTEM

Moeda	Compra	Venda
Libra	74,0714	75,4416
Dolar s/Chile	18,32	18,72
Corôa Tchecoeslovaquia	0,3676	0,3744
Escudo	0,744	0,758
Florim	6,9293	7,0574
Franco Suiço	4,2866	4,3796
Franco Belga	0,4193	0,4271
Peso Uruguaio	a/comp.	8,4321
Dólar	18,36	18,72
Peseta	a/comp	1,7094
Franco Francês	0,0675	0,0688
Boliviano	a/comp	0,4437
Corôa Dinamarquesa	3,83	3,9006
Corôa Sueca	5,1108	5,2145
Peso Argentino	3,8332	3,9181

MERCADO DE PRODUTOS

O mercado de produtos funcionou da seguinte forma:

Aeronautica

HORARIO DOS AVIÕES — MOVIMENTO DE CARGAS

FESTA DE MULTIMILIONARIOS DO AR

Sendo a Varig a pioneira da aviação comercial brasileira, com 22 anos de atividade constante, é natural que frequentemente o seu pessoal de vôo complete aniversarios que assinalem elevado numero de horas de serviço efetivo nos caminhos aereos. Há dias, por exemplo, completou dois milhões de quilometros voados o comandante Oscar Georg; e um milhão, os comandantes Eduardo Maldonado, Erwino Wendorff e Willi Wilke, o co-piloto Francisco Bonilla e o comissario Elemar Ruchel.

Os aniversarios dos multimilionarios do ar foram festivamente comemorados com um churrasco, ao qual compareceu o sr. Rubem Berta, diretor-presidente da Varig; comandante Carlos Ruhl, diretor-tecnico dessa empresa; eng. Roberto Pimentel, diretor da Divisão de Rotas do Departamento Nacional de Aeronautica Civil; e Perry Warner, adido aeronautico da embaixada norte-americana; além de elevado numero de funcionarios da Varig.

A foto acima fixa um flagrante do churrasco comemorativo da festa dos multimilionarios.

AEROVIAS BRASIL: Partida para São Paulo — Rio, 5h30m. Chegada do Rio — São Paulo — Florianopolis — Curitiba — São Paulo — Rio, 11h40m (2 aviões) 15h 37.

CRUZEIRO DO SUL: Partida para São Paulo — Rio, 11h40m; 12h10m; Chegada Rio — São Paulo, 11h00; Buenos Aires, 11h00.

PANAIR DO BRASIL: Partida para São Paulo — Rio, 8h40m; Chegada do Rio — São Paulo, 14h00.

PAN AMERICAN: Partida para São Paulo — Rio (conexão direta para os Estados Unidos) 11h30m; Montevideu — Buenos Aires, 12h 50m; Chegada de Montevideu — Buenos Aires, 11h30m; — Rio — São Paulo (conexão dos Estados Unidos) 13h30m.

REAL: Partida para Curitiba — São Paulo — Rio, 12h30m; Chegada do Rio — São Paulo — Curitiba 10h35m.

SAVAG: Partida para Carazinho — Passo Fundo — Rio Grande — Pelotas, 15h30m; Chegada de Carazinho, 12h20m; Cachoeira, 15h10m; Rio Grande — Pelotas, 9h00m.

TABA—Transportes Aéreos Bandeirantes Ltda.—Saida para Araranguá, Laguna, Florianópolis, Itajaí, São Francisco, Paranaguá, Cananéa — Iguapé — Santos — Paraty — Rio de Janeiro, às 7h00

TAL — Transportes Aereos Ltda.: Chegada de Lajes — Florianopolis — Joinvile — Curitiba — Paranaguá — Santos — Rio, 14h00.

TRANSPORTE AEREO GUARANI' — Partida para Santa Cruz — Montenegro — Taquara — Rio Grande.

VARIG: Partida para Bagé — Pelotas, 13h30m; Cachoeira, 12h 30m; Carazinho, 13h00; Cruz Alta, 8h00; Jaguarão — Pelotas, 8h00; Livramento — Pelotas — Bagé — São Gabriel, 13h30m; Pelotas, 8h 15m; Rio Grande — Pelotas, 15h00; Rio — São Paulo, 11h30m; Santo Angelo — Cruz Alta, 8h00; São Gabriel — Cachoeira, 12h30m; São Paulo, 11h30m; Santa Vitoria — Pelotas — Jaguarão, 8h00; Chegada de Alegrete — Santa Maria — São Gabriel, 10h40m; Bagé — Pelotas, 10h40m; Cachoeira, 16h 30m; Cruz Alta, 11h35m; Curitiba, 12h30m; Florianopolis, 12h30m; Jaguarão — Pelotas (facult.) — Rio Grande (facult.) 15h20m; Livramento — Bagé, 10h30m; Montevideu — Pelotas, 11h00; Passo Fundo, 12h40m; Pelotas, 16h10m; 11h10m. (facult.) 15h00; Rio Grande — Pelotas, 11h10m; Santa Vitoria — Jaguarão, 15h20m; Santo Angelo — Cruz Alta, 11h35m; Santa Maria — Cachoeira, 10h 40m; São Gabriel — Cachoeira, 15h50m; Rio — São Paulo — Curitiba — Florianopolis, 13h30m; São Paulo, 12h00; São Paulo — Uruguaiana — Alegrete — São Gabriel — Alegrete — Santa Maria — Livramento — Bagé — Pelotas, 20h00m.

O MUNDO EM SINTESE

★ A LUTA NA GRÉCIA — PRAGA, 9 (U. P.) — A emissora da Grécia Livre, ouvida aqui, afirma que os guerrilheiros gregos acabam de expulsar completamente ás tropas do governo das montanhas de Grammos.

★ ACÔRDO COMERCIAL FRANCO-NIPONICO — TOKIO, 9 (U. P.) — Foi anunciada a assinatura de um acôrdo comercial entre o governo militar do Japão e o Império Francês. Está previsto um intercambio no valor de 25 milhões de dolares, no periodo de um ano.

★ TECNICOS ALEMÃES PARA A CHINA COMUNISTA — LONDRES, 9 (U. P.) — O jornal "Scotsman" afirma que os russos pretendem levar técnicos alemães e tchecos-eslovacos para a China comunista. Segundo uma antiga fonte comunista em Berlim, os primeiros técnicos alemães já partiram para a China e Mandchúria.

★ LUTA CONTRA A AFTOSA NO MÉXICO — CIDADE DO MÉXICO, 9 (U. P.) — A imprensa noticia que mais dois membros de um grupo de vacinação da comissão mixta mexicano - americana contra a febre aftosa, foram mortos. Os dois foram abatidos a punhaladas, perto de Pachuca, há uma centena de quilometros ao norte da capital, por um grupo de pequenos proprietários de terras que não queriam permitir a vacinação do seu gado. Com estes, já sóbe a 25 o total de membros da comissão massacrados.

★ ESPIONAGEM RUSSA NOS EE. UU. — WASHINGTON, 9 (U. P.) — Revelou-se que foram apresentados ao tribunal que julga a ex-funcionária do governo federal norte-americano, Judith Coplon, documentos sôbre as atividades de espionagem pró Rússia nos EE. UU. Esses documentos indicam que os comunistas colocaram espiões nos campos de provas do exército, em White Sands, Nova York, a fim de que os referidos espiões roubassem dados sôbre os projéteis norte-americanos, entregando-os depois á embaixada soviética no México. Um dos espiões foi identificado como sendo Eugenio Chavez. Contudo, tanto os comunistas como os espiões nada conseguiram em White Sands.

★ A LUTA NA CORÉIA MERIDIONAL — SEOUL (Coréia Meridional), 9 (U. P.) — O governo informa ter derrotado definitivamente os guerrilheiros comunistas na ilha de Cheju. Os rebeldes tiveram quinze mil mortos mas a luta deixou um saldo trágico, pois mais de 10 mil casas foram destruidas.

Condenações em massa na Tchecoeslováquia

PRAGA, 9 (U. P.) — Cinco pessoas foram condenadas a morte, oito a prisão perpetua e outras vinte e cinco diversas penas de prisão. Todos os condenados foram considerados culpados de conspirarem com o capitão inglês Philip Wilshban, para derrotar o regime comunista checoeslovaco.

Protesto americano ao acordo anglo-britanico

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Um porta-voz do Departamento de Estado, informa que o governo dos EE. UU. protestou ante o de Londres contra o recente acordo comercial de 5 anos anglo-argentino. Acrescentou que o acordo bi-lateral anglo-argentino é uma violação, por parte da Grã-Bretanha, de seu compromisso de apoiar os acordos multi-laterais de comercio, preconizados pela carta da organização internacional do comercio.

FALA TRUMAN SOBRE A GREVE DOS MINEIROS

WASHINGTON, 9 (U.P.) — Falando aos jornalistas, Truman declarou que a lei trabalhista Taft-Hartley deve ser revogada, apesar da greve de uma semana nas minas de carvão, declarada pelo presidente do Sindicato dos Mineiros, John Lewis. A referida lei dá ao govêrno faculdades de recorrer a mandatos judiciais contra as greves que ameaçam a segurança nacional. Truman insistiu que em sua opinião a greve dos mineiros, que se tornará efetiva segunda-feira próxima, não altera a necessidade de revogar a lei Taft-Hartley. O presidente não queria dizer se serão dados ao govêrno poderes suficientes, seja mediante a lei Taft ou outro projeto lei que substitua aquele para fazer face ao movimento nas minas. Truman disse que a situação será encampada assim que se tornar uma realidade.

CAMARA DE VEREADORES

(Continuação da 8.ª pág.)

nal "Diário de Noticias", de domingo ultimo, passamos a transcrever, na integra, o relato fornecido pelo dr. Irajá Ungaretti:

"Ilmo. Sr. Dr. Altair V. Simch, M.D. Superintendente Técnico do H. P. S. Cumprimentos. A respeito de um caso atendido em nosso plantão e amplamente divulgado pelo "Diário de Noticias", devo declarar o seguinte:

No dia 26 de maio passado, ás 19,30 horas, quando desciamos ao andar térreo, após atendermos um chamado do 2.º andar, avisou-nos o colega Dr. Ely, que havia mandado ao Raio-X uma pequena paciente, com provável fratura de clavicula. Indo então ao Gabinete de Radiologia, de fato, constatamos, não só pelo exame clinico, como pelo radiológico, a existência de uma fratura de clavicula e em talo verde, lado esquerdo, com angulação dos fragmentos. A acidentada se chamava Silvia Maria, filha de Waldemar Gauss, com quatro (4) anos de idade. Levada à sala de curativos, fizemos, acompanhados da enfermeira dna. Ema, uma ligeira correção da angulação dos fragmentos e a confecção de um aparelho de Ombredanne, muitissimo usado em se tratando de fratura fechada de clavicula de criança.

Devemos salientar que, na ocasião em que colocávamos o aparelho, o pai da pequena discordou de nossa terapeutica, achando, segundo sua opinião, que deveriamos aplicar um gessado, como um semelhante, já aplicado, em outra época, em pessoa de sua familia ou conhecida. Após termos feito o boletim de socorro, recomendamos ao pai da criança que voltasse na manhã seguinte, e junto com a pequena, a fim de acompanharmos o caso, como sempre é feito.

A's 22,00 horas, apareceu novamente no Hospital, sózinho, ficando conversando no corredor com o guarda e enfermeiros até às 23,30 horas, quando então veio procurar-nos na sala dos médicos, a fim de informar, que a menina não tinha ainda dormido (isso quando saiu de casa, possivelmente, às 21,30. Aconselhamos que fosse para casa e novamente insisti para que voltasse na manhã seguinte, junto com a menina. Passados cinco (5) dias, vamos encontrá-lo na Santa Casa, na Enfermaria 33, onde trabalhamos; novamente estava sózinho, dizendo ter-nos procurado muito. Fizemos então a pergunta, si havia ou não nos procurado dia 27 pela manhã, no Hospital, como haviamos combinado. A resposta foi simples: "Não tive tempo, fui à tarde e não lhe encontrei".

Claro, nosso plantão termina às 13,00 horas de 6.ª feira e não tinhamos obrigação de permanecer no Hospital à espera de um pai aflito, que por falta de tempo, não procurasse um lenitivo para a filha sofredora. Pergunta-nos onde poderia levar a menina, para que a vissemos, pois insistia para que nós e, precisamente nós, a vissemos; respondemos, que se julgasse sumamente necessário, levasse ao nosso consultório à tarde, caso contrário, nos encontraria no plantão de 5.ª feira. Não foi ao consultório. Quinta-feira, às 13,30 estava no Pronto Socorro, mas finalmente acompanhado pela filha.

Como a sala de crianças e mulheres estava completamente cheia, e como não queriamos fazê-lo esperar, examinamos a pequena na sala do centro. Tudo estava correto e em ordem, apenas as ataduras um pouco frouxas e como o enfermeiro Frota, que estava presente, se prontificasse a ajustá-las novamente, o fez sob nossos olhos. Ao despedir-se, fez a seguinte pergunta: "Não haverá perigo, doutor, de ser ela mal atendida pelo dr. Irajá. Pessoalmente, verifiquei não ser real a afirmativa e determinei ao Dr. Valério, traumatologista que estava de plantão, que atendesse, no que fosse necessário, ocasião em que foi solicitada nova radiografia, com a finalidade unica de tranquilizar um pai aflito e mal orientado por terceiros. A radiografia n.º 27111, do dia 4, revelou a correção da angulação primitiva, até mesmo com a contenção bastante frouxa, limitando-se o Dr. Valério, à colocação de uma contenção mais firme, não tendo sido fraturada a lesão, "continua a exposição do Dr. Simch, dando outros detalhes e pedindo, ao final, a cooperação da imprensa na defesa do bom nome da instituição municipal de Pronto Socorro".

Em seguida, o vereador Tasso Vieira de Faria, da tribuna, referiu-se ainda ao mesmo caso, lendo perante o plenário carta do progenitor da menor acidentada, já publicada no "Diário de Noticias", bem assim a opinião dos médicos drs. Almir Alves e Cesar d'Avila.

MELHORAMENTOS

O representante trabalhista Antônio Jorge Achutti, compareceu à tribuna para solicitar do Executivo, por intermédio da Mesa, providências a fim de ser continuada a obra que está se efetuando na Rua São Carlos, bem como sôbre águas paradas, à rua Gaspar Martins, como também a construção de passeio próximo ao Caminho Novo, junto aos imponentes apartamentos ali existentes.

O lider trabalhista Zacarias de Azevedo ocupou a tribuna para reiterar o pedido anterior, referente à transitabilidade da rua Mariano Ribeiro, até a rua Livramento.

O CASO SILVA JUNIOR

O vereador trabalhista Silva Junior voltou a focar o caso em que se viu envolvido, no Legislativo Municipal, lendo extenso discurso em que esclarecia os acontecimentos, rebatendo enérgicamente os conceitos que lhe foram feitos.

O TRANSITO EM PORTO ALEGRE

Assinado pela Comissão de Energia e Transportes, foi encaminhado à Mesa da Camara, a seguinte solicitação:

"Senhor Presidente. A Comissão Especial de Energia e Transportes solicita a Vossa Excelência, depois de ouvido o plenário, seja feito um apêlo à Assembléia Legislativa do Estado, no sentido de ser apressado o andamento do processo, criando o "Corpo de Transito", proposto pela Diretoria Estadual de Transito, e enviado ao Legislativo Estadual, em 1947, por entender a Comissão ser indispensável para a vida de nossa Capital".

ILHA DA PINTADA

O vereador Zacarias de Azevedo, lider da bancada do P.T.B., requereu a nomeação de uma comissão de vereadores, sob a presidência do sr. Domingos Spolidoro, para comparecer à Ilha da Pintada, e locar novamente o osso, com êste aparêlho?" Respondemos negativamente, e, então, ainda diz: "Faço a pergunta, porque a menina já caiu três vezes sôbre êste lado e tenho mêdo que venha quebrar novamente".

E' tudo o que tenho a declarar. (a) Dr. Irajá Dani Ungaretti. 7 de junho de 1949."

A fim de esclarecer a maior, informamos que a menina Silvia Maria, filha de Waldemar Gauss, está registrada neste Departamento Médico, sob n.º 12428, por apresentar uma fratura, em talo verde, da clavicula esquerda, consequente a uma queda. A referida menor foi medicada pessoalmente pelo Dr. Irajá, após radiografia n.º 26908, sendo imobilizada a sua fratura, pela usual posição de Ombredanne. Sábado último, pela manhã, encontrei no corredor do Hospital, com um cidadão acompanhado de uma menina, que, dirigindo-se a mim, demonstrando visivel descontrole de seu sistema nervoso, alegando ter a sua filha ali verificar irregularidades que dizem estão sendo praticadas, em prejuizo de sua população. O sr. Landell de Moura, com a palavra, contestou as declarações de seu colega, acrescentando estar de pleno acôrdo com a proposição de seu colega Zacarias; todavia, discordava da presença do presidente da Camara nesta Comissão, porque s.s. deve exercer o seu cargo como magistrado, não se envolvendo em assuntos de ordem politica.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foram resolvidos os seguintes assuntos: a) aprovar, em 2.ª discussão, os seguintes projetos-de-lei: que cancela divida referente à hospitalização, na D.S.P., de Julio de Castro Dutra, e o que reduz divida referente à hospitalização na D.S.P., de Menisch Scheffamnn.

ABONO AOS FUNCIONARIOS MUNICIPAIS

O decreto-lei que concede abono familiar aos funcionários municipais, e devolvido à Camara, pelo Poder Executivo, foi assunto de longa e acalorada discussão entre os representantes, havendo várias prorrogações da sessão.

Terminada a discussão, o assunto foi resolvido em votação secreta, com a presença, apenas, de 16 representantes, sendo êste o resultado:

Votaram pelo veto, 8 representantes, e pela retirada do projeto, também 8 representantes. Empatada a votação, a Mesa declarou que foi rejeitado o veto e que, oportunamente, de acôrdo com o Regimento Interno, a Comissão Executiva dará a solução legal ao caso.

Volta a vigorar o...

(Continuação da 8.ª pág.)

dentes do horário normal, por parte de quaisquer secções dos escritórios de Pôrto Alegre; b) Os atrasos que se verificarem na execução dos respectivos serviços, deverão ser compensados pela elevação, pelos Chefes de Departamento ou de Serviço, independentemente de autorização da Diretoria, da duração normal do trabalho até o máximo de 8 horas diárias, desdobrando-a em dois turnos de 4 horas, até que o serviço seja posto em dia, não dando lugar ao pagamento de horas extraordinárias; c) Não será autorizado, até ulterior deliberação, e enquanto perdurarem as medidas de compreensão de despesas para o restabelecimento do equilibrio financeiro da Rêde, o preenchimento de vagas nos padrões de vencimentos ou tipos de salário iniciais das carreiras ou séries funcionais dos diversos setores dos serviços burocráticos desta Capital; d) Os claros resultantes nos Departamentos e Serviços atingidos com o não provimento das vagas referidas na letra anterior, serão preenchidos com a remoção ou transferencia de servidores de outros setores e locais, mediante prévia aprovação da Diretoria, sempre que oportuno. Ao conhecimento e deliberação de V. Excia. — (a.) Balbino de Souza Mascarenhas, secretário das Obras Públicas, em substituição".

Páscoa dos Bancários

Realizar-se-á no próximo dia 16, festa do Corpo de Deus, a páscoa coletiva dos bancários desta capital em união com os colegas de todo o país. Amanhã noticiaremos a igreja e a hora da cerimônia.

Noticias Diversas

PESSOAS EM PALACIO

Audiencias do governador do Estado, no dia de ontem: despachou com o dr. Balbino de Souza Mascarenhas, secretário das Obras Públicas, substituto, sendo recebidas, ainda, as seguintes pessoas: dr. Cilon Rosa, presidente da Caixa Econômica Federal; dr. Oscar Fontoura, deputado estadual; dr. Francisco Brochado da Rocha, deputado estadual; dr. Albano Volkmer, deputado estadual; sr. Gaston Englert, secretário da Fazenda; dr. Otacilio Morais, secretário do Interior; dr. Francisco Machado Carrion; dr. Clio Fiori Druck; dr. Homero Dias, diretor-geral da Viação Férrea; dr. Alberto de Oliveira; dr. Luis Pacheco Prates; Ito Bonato; cel. Dagoberto Gonçalves, chefe de Policia do Estado; dr. José Marques da Rocha, prefeito de Santa Maria; dr. Ely Costa, diretor do Departamento do Serviço Público; cel. Valter Peracchi Barcellos, comandante-geral da Brigada Militar; tenente-cel. Ampelio Silva; Comissão da União dos Caixeiros Viajantes, constituida dos srs. deputado Guilherme Hillebrand, Antonio Campani e sr. Ervino Behrenda; Comissão dos Serviços Sociais; dr. Remy Gorga, diretor-geral do D. E. Estatistica; dr. Alexandre Martins da Rosa, reitor da Universidade. Pessoas recebidas na Secretaria do Governo: dr. Clarimundo Magalhães, Riograndino Bohel, Assis Tones, Humberto Vital, Juvencio Mendes, Paulo Birnel, Gessy Rodrigues Franca, João Vargas de Souza, Marcos Costa, Homero Medeiros Rosa, Carlos Dorneles.

EX-ALUNOS DOS IRMÃOS LA SALLISTAS

A Federação das Associações de Ex-Alunos dos Irmãos La Sallistas, obedecendo aos seus estatutos, convocou para o dia 12 próximo, domingo, no Colégio Nossa Senhora das Dores, a sua assembléia geral ordinária, que terá por finalidade apreciar e julgar as atividades da diretoria no periodo de 1947-1949, bem como eleger novos mandatários para o exercício que decorre de junho corrente a junho de 1951. A eleição cresce de importancia quando se considera que a nova diretoria terá a seu cargo, na função de comité da União Sul-Americana de Ex-Alunos, a preparação e a realização da 3.ª Convenção Internacional de Ex-Alunos dos Irmãos das Escolas Cristãs, marcada para Porto Alegre, na recente 2.ª Convenção, efetuada na capital argentina. Compareceram ao importante conclave de Buenos Aires delegações de ex-alunos de toda a América Meridional, e, ainda, do Panamá e do México, dando, assim, à grande organização, o caráter de inter-americana. Agora, com o pedido de adesão formulado pela Federação Italiana, que é constituida de 34 associações, é certo que a união de ex-alunos assuma ambito universal, pois, tanto na América como na Europa, trabalha-se com afinco para que a França e a Espanha venham, tambem, a filiar-se ao organismo.

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de quinta às 21 horas de sexta) TEMPO: Bom. TEMPERATURA: Queda acentuada esta noite. Em elevação de dia. VENTOS: Do quadrante sul. (Das 21 horas de sábado: Bom) ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 10:) TEMPO: Bom. Geadas esparsas. TEMPERATURA: Noite fria. Ascensão dia. VENTOS: Predominando os do quadrante sul. ESTADO DE S. CATARINA: (Até 21 horas do dia 10:) TEMPO: Instável com chuvas esparsas, tornando-se bom. TEMPERATURA: Em declinio. VENTOS: Do quadrante sul. *TEMPO OCORRIDO* — PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de quarta às 16 horas de quinta): TEMPO: Instável com chuvas, tornando-se bom. TEMPERATURA: Minima: 13.6 às 8h30m. Máxima: 16.5 às 14h30m. VENTOS: Rondaram para o quadrante sul. ESTADO DO R. GRANDE DO SUL: (Das 9 horas de quarta às 9 horas de quinta) TEMPO: Instável com chuvas esparsas, passando a bom. TEMPERATURA: Máxima: 20.5 em Santa Maria. Minima: 2.2 em Dom Pedrito. VENTOS: Variáveis, rondando para o quadrante sul. ESTADO DE SANTA CATARINA: (Das 9 hs. de quarta às 9 horas de quinta) TEMPO: Instável com chuvas. TEMPERATURA: Máxima: 23.0 em Laguna. Minima: 12.7 em Campos Novos. VENTOS: Variáveis rondando para o quadrante sul. TRAMANDAÍ — TORRES (A's 9 horas de quinta-feira) Praia regular. Barra do Mampituba: Sem tráfego.

CONSELHO MUNICIPAL DE CONTRIBUINTES

Realizou este órgão, quarta-feira ultima, dia 8, sua sessão regimental, tendo a moção, por proposta do sr. presidente, aceita pela Casa, sido suspensa, em sinal de pesar pelo falecimento do Professor Desidério Finamor, da Escola de Agronomia e Veterinaria do Estado, ficando os srs. conselheiros convocados para nova reunião, na próxima quarta-feira, dia 15, às 15 horas, em sua sede, no edificio novo da Prefeitura, com a mesma "Pauta de Julgamento", organizada para a sessão do dia 8, que é a seguinte: 1) Proc. do C.M.C. — n.º 14; Protocolo Geral 9.900/49; Requerente: Arrozeira Brasileira S.A.; Assunto: Solicita reconsideração do despacho dado em seu pedido de revisão de Locativo Predial, para o imóvel sito à rua Voluntários da Pátria, 3017. 2) Proc. do C.M.C. — n.º 11; Protocolo Geral 40.325/48; Requerente: Ludovico Couto Morejano; Assunto: Solicita revisão em Arbitramento de Aluguel, feita pela C.A.A.; Local: Avenida João Pessoa, 908. De acôrdo com o Regimento do Conselho, é facultado às partes fazerem sustentação oral dos seus direitos.

SEMANA COOPERATIVISTA

Continuam intensos os preparativos para a comemoração, nesta Capital, da Semana Cooperativista, cujo programa se desdobrará com a colaboração de Cooperativas tambem do interior do Estado. O Centro de Estudos Cooperativos do Rio Grande do Sul, que tem como presidente o dr. Alexandre Martins da Rosa, tem realizado diversas reuniões para estudo e preparação do programa e das festividades comemorativas dessa efeméride. A Comissão incumbida de orientar os trabalhos de organização da Federação de Cooperativas de Consumo, despachou para todas as Cooperativas do interior cópia do projeto de Estatutos da entidade que pretendem fundar e tambem do programa a ser executado pela mesma. Com as Cooperativas de Consumo da Capital haverá uma reunião de estudos no próximo sábado, dia 11, às 14 horas, na Secção de Assistencia ao Cooperativismo. Por todas essas razões espera-se um sucesso absoluto nas comemorações cooperativas deste ano, que serão iniciadas dia 27 do corrente, e encerradas a 2 de julho — Dia Internacional — Cooperativo.

BOLSA ENCONTRADA

Foi encontrada na rua Barros Cassal uma bolsa de senhora, que foi entregue á nossa redação, onde se encontra á disposição de sua dona. No seu interior existem documentos com o nome de Terezinha Ferreira e uma passagem da Varig para Maria dos Santos Ferreira. O referido objeto pode ser procurado em nossa redação, durante todo o dia de hoje.

NOTICIAS MILITARES

NOTICIARIO DA 3.ª R.M. E DA BRIGADA MILITAR DO ESTADO — TRANSFERENCIAS E CLASSIFICAÇÕES — GRATIFICAÇÃO ADICIONAL — OUTRAS INFORMAÇÕES

EXERCITO — Realizar-se-á amanhã, no 18.º Regimento de Infantaria, em comemoração ao transcurso do 2.º mês de sua organização, a inauguração da sala de visitas da unidade.

O programa constará do seguinte: A's 9 horas, revista mostra do Regimento e inauguração dos locais de instrução das sub-unidades; às 10, inauguração da sala de instrução e conferencia pelo sr. Otelo Rosa, sobre «Geografia e a História nos destinos dos povos»; e homenagem do Regimento aos oficiais do Exército que se acham na reserva.

Resumo dos boletins regionais da 3.ª R. M., ns. 130, 131 e 132, respectivamente dos dias 6, 7 e 8 do corrente mês.

TRANSFERENCIAS E CLASSIFICAÇÕES

a) De Oficiais — Pela D.P. — No 8.º R.A.M. (S. Maria), por necessidade do serviço, o Maj. Art. Paulo Augusto de Oliveira. No D.A. com transferencia do Q.O. (2.º G. A. Cav. 75 — Santiago) para o Q.S.G., por necessidade do serviço, o Maj. Art. Samuel Kloss.

Foram retificadas: do 1.º G.A. Cav. 75 — S. Borja) para o Q.G. da A.D./3, (Santa Maria) a classificação do Cap. Art. Francisco de Salles Galvão França; do 2.º R. C. Mec. (P. Alegre) para o G. Rec. Mec. (D.F.) a classificação do Cap. Newton Braga Teixeira; do 4.º R.C. (Santiago) para o R.F.C. — Vila Militar, a classificação do Cap. Cav. Guido Alfredo Heisler.

Pela D.I.F. — Foi comunicado, que a transferencia do Cap. I.E. Alvaro Gonçalves, do 5.º R.A.M. 75 para o H. M. P. A., foi feita por necessidade do serviço e não por interesse proprio.

b) De Sargento: — Por este Comando: — Em virtude de ter sido extinta a rede de vigilancia do Litoral, seja transferido por conveniencia do serviço, da Estação Radio PYK-5 (Torres), para a Estação Radio PTT deste Quartel General, onde já se acha em serviço, o 3.º Sargento RT-3, Dario Reis D'Arrigo G-3-83, 405, reg 309.381).

a) De Oficiais — Pela D. I. E. — Do 5.º R.M. (Quarai) para o Q.G. da 6.ª D.I. (P. Alegre), por necessidade do serviço, o 1.º Ten. I.E. Morivaldo Calvet Fagundes; do M. M. R./3 (P. Alegre) para o Q.G. da 6.ª D.I. (P. Alegre) por necessidade do serviço, o 1.º Ten. I.E. Dilermando Rodrigues Avila; do 7.º G.A.C.A. (Rio Grande) para o P. A. V. M. (Rio de Janeiro) por interesse proprio o 2.º Ten. I.E. Djalmo de Ramos Carlo.

b) De Sargentos — Pela D. I. — Foi classificado no 7.º R. I. (S. Maria), o 1.º Sargento (Identidade desconhecida) João Leite de Góes, de acordo com o art. 48 da L.M.Q., por ter sido excluido do Q.I.; do núcleo da Cia. do Q.G. da 10.ª R.M. (Fortaleza), para o 19.º R.I. (S. Leopoldo), por interesse proprio, o 2.º Sargento (Identidade desconhecida) Djalma de Paiva Timbó.

a) — De Oficiais
Pela D. P.
do Q S.P. (A. D/8 - Cruz Alta) para o Q.O. (6.º R. A. M. — Cruz Alta), por necessidade do serviço, o Maj. Art. Lourival Dockhorn; do Q.S.G. (D.M.B.-Rio) para o Q.O. (2.º G.A. Cav. 75-Santiago), por necessidade do serviço, o Maj. Art. Paulo Pinto Leite; do Q.O. (8.º R.A.M.-S. Maria) para o Q.S.G. (Q.G. da 6.ª D. I.-P. Alegre), por interesse proprio, o Maj. Art. Prudente de Castro Jobim; do Q.S.P. para o Q.O. (3.º R. C. - S. Luiz), por necessidade do serviço, o Cap. Erasmo Gonçalves de Souza, do 1.º G. R. I.º.; no 4.º R. C. (Santiago), por necessidade do serviço, os Caps. Cav. Claudio de Assunção Cardoso, do C. P. O. R. S. P. e Juarez Paiva Filho, da D.R.V. (Rio); do 6.º R. C. (Alegrete) para o 17.º R. R. (Cruz Alta), por interesse proprio, o 1.º Ten. Cav. Dalmo Botoni, do 9.º R.I. (Pelotas) para o 3.º R. I. (Rio), por interesse próprio, o 1.º Ten. Q.A. O. Felix Bertolino Caccavo; do Q. S.G. (Q.G. da 3.ª D. C. - Bagé) para o Q.O. (3.º R.A. Cav. 75, Bagé), por interesse proprio, o 2.º Ten. Q.A. Art. Antonio Elias da Rocha; do Q.O. (9.º R.I.-Pelotas) e 17.º R. I. (Cruz Alta), respectivamente, por terem sido matriculados no curso Básico de Material Bélico, os 2.º Tens. Acyr da Silveira Bulcão e João Dias da Costa.

Pela D. S. E.

Do 6.º B.S. para o 18.º R.I., por necessidade do serviço, o Cap. Med. Acyr Guasque de Faria; do H.M. de Pôrto Alegre para o 6.º B.S., por necessidade do serviço, o Cap. Med. Silvio Moreira, e do 18.º R. I. para a 6.ª Cia. de Intendência, também por necessidade do serviço o 1.º Ten. Med. Valdivio Rodrigues da Cunha.

PASCOA DOS MILITARES — TRANSFERENCIA DA DATA DE REALIZAÇÃO

O Cel. Capelão, Chefe do S. A. R., comunicou em telegrama n.º 34, que a Pascoa patrocinada pela União Católica dos Militares será celebrada, por motivo de força maior no dia 19 de junho, e não a 12 do citado mês, conforme consta o item IX do Boletim Regional n.º 111, de 13-V-1949.

MEDALHA MILITAR — CONCESSÃO

Por Decreto de 27 publicado no D.O. n.º 276 de 30, tudo de novembro de 1948, foi concedida medalha militar:

De acôrdo com o disposto nos Decretos n.os 4.238, de 15 de novembro de 1901, 4.409, de 16 de maio seguinte e 34.034, de 30 de junho de 1934:

Tendo em vista o parecer do Superior Tribunal Militar de 8 de novembro de 1948, aos oficiais e praças abaixo:

Medalha de Ouro, com passadeira de ouro, por contarem mais de trinta anos de serviço, nas condições exigidas, por unidade:

Cel. Cav. Oscar Furtado Afimbuja. — Maj. Vet. Ernesto Jorge de Vasconcelos.

Medalha de Prata, com passadeira de prata, por contarem mais de vinte anos de serviços nas condições exigidas por unanimidade:

Maj. Cav. Emilio Guerrastará

Continua na 6.ª pág.

ALOYSIO H. SCHMIDT S. A. COMERCIAL VAREJISTA

Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada em 29 de março de 1949.

ATA N.º 1

Aos vinte e nove dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e nove, ás dez horas, numa das dependências da séde social, sita á rua Voluntários da Pátria n.º 3681, nesta capital, instalou-se, em primeira reunião, a Assembléia Geral Ordinária convocada por anuncios publicados no "Diário Oficial do Estado" em 21, 22 e 23 do corrente mês; e no "JORNAL DO DIA" em 20, 22 e 23 do mesmo mês de março em curso, presentes Acionistas representando mais de um quarto do capital social, conforme nomes e assinaturas e respectivos registros constantes do Livro de Presença de Acionistas.

Tendo-se verificado quorum para o funcionamento da Assembléia, foi aclamado para presidente da Mesa o Sr. Aloysio H. Schmidt, que convidou o Sr. Bruno Zilles para secretariar os trabalhos.

Segundo a Ordem do Dia, o Sr. Presidente mandou se procedesse a leitura do Relatório da Diretoria, do Balanço Geral, da Conta de Lucros & Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal, ao mesmo tempo que se distribuiu exemplares dos jornais que os publicaram. Após haverem sido postos em discussão e votação, constatou-se que ditos documentos haviam merecido a aprovação integral e unanime dos Srs. Acionistas, tendo-se abstido de votar os impedidos pelas determinações do artigo 100 do Decreto-Lei n.º 2.627.

Em seguida passou-se á eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus respectivos suplentes, de acôrdo com os artigos 14, 15 e 16 dos Estatutos sociais, saindo vitoriosa, por maioria absoluta de votos, a seguinte chapa: Srs. Adolpho Reynaldo Lieske, Arno v.Pd. Heyde e João Buffak, para membros efetivos; e os Srs. Curt Berohl, Alfredo Otto Schindler e Oscar Bohrer, para suplentes; todos brasileiros, casados e residentes nesta capital. Quanto aos honorários do Conselho Fiscal, resolveu-se conservar os mesmos do ano anterior.

Esgotada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestasse, agradeceu a indicação para presidir os trabalhos e declarou suspensa a sessão pelo prazo suficiente para a lavratura da presente Ata, no livro próprio. Reaberta a sessão, foi esta Ata lida em voz alta, não tendo sido apresentadas emendas ou contestações, ficando, assim, aprovada em seu inteiro teor, pelo que vai assinada, juntamente com três cópias fiéis, datilografadas, pelo Sr. Presidente, por mim Secretário, e por todos os Acionistas presentes.

Aloysio H. Schmidt — Presidente da Assembléia.
Bruno Zilles — Secretário da Assembléia.
Waldemar Edgard Sperb
Alcides Heck
Reno Sell
Lauro Heitor Jaeger

Na qualidade de Presidente e Secretário da Assembléia, declaramos que esta Ata é cópia fiel do original, constante do Livro próprio, e que são autênticas as assinaturas retro lançadas.

Aloysio H. Schmidt — Presidente da Assembléia.
Bruno Zilles — Secretário da Assembléia.

JUNTA COMERCIAL DO RIO GRANDE DO SUL

CERTIDÃO

Certifico que Aloysio H. Schmidt S/A. — Comercial Varejista, com séde nesta Capital, arquivou nesta secretaria sob numero 54.395, por despacho da Junta em sessão de 11 de maio de 1949, a ata de assembléia geral ordinária de seus acionistas, realizada em 29 de março do corrente ano, relativa á aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de "Lucros & Perdas", Parecer do Conselho Fiscal, eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes. Eu, Sônia de Oliveira Kinloft, dactilógrafo padrão IX, dactilografei a presente certidão em vinte de maio de mil novecentos e quarenta e nove. Dou fé.

Porto Alegre, 20 de Maio de 1949.

Léo Silveira de Arruda, Diretor-Secretário

Sônia de Oliveira Kinloft.

DIA DE CAMÕES

Será, hoje, solenemente comemorado o aniversário do imortal vate luso

AS CERIMÔNIAS PROMOVIDAS PELA CASA DE PORTUGAL

A data que assinala mais um aniversário de Luiz de Camões, poeta imortal, gloria dos dois povos, Brasil e Portugal, será hoje festivamente celebrada pela Casa de Portugal.

Haverá uma sessão solene que terá a presidencia do Consul de Portugal aqui acreditado, dr. Paula Coelho. O orador da solenidade será o dr. Edgar Luiz Schneider, especialmente convidado para esse fim. Tambem falará, em nome da Casa de Portugal, o sr. Arthur Salgado, diretor cultural dessa nobre instituição lusiada.

A sessão terá inicio ás 20 e meia horas, sendo, por nosso intermédio convidados todos os portuguêses e brasileiros, bem como os demais amigos de Portugal e admiradores do imortal vate lusitano, para assistirem aquela solenidade.

OCORRENCIAS POLICIAIS

A anciã foi atropelada quando tentava atravessar a rua

Trafegava pela rua Venancio Aires a baratinha de placas 2-44-75 dirigida pelo sr. Jandir Pibernat de Carvalho. O veiculo, que viajava em direção ao Hospital de Pronto Socorro, ao alcançar a esquina da rua Lima e Silva, colheu uma anciã que tentava atravessar a via pública. A vitima é a sra. Margarida Azevedo, moradora na rua Lima e Silva. O próprio motorista causador do acidente transportou a vitima ao H.P.S., onde foi a mesma medicada.

DETIDOS EM FLAGRANTE QUANDO JOGAVAM "PIF-PAF"

O guarda civil Salvador Lemos Esbiles, adido á Delegacia Especial de Costumes, deu uma batida no prédio n.º 75 da rua São Manuel, conseguindo surpreender em flagrante uma turma que se dava á prática do "pif-paf". Foram os seguintes os detidos: José Luiz Dick, proprietário da residência e que foi recolhido á Casa de Correção, Ivo Ribeiro, Miguel Pereira Castro, Avelino Rudenbuch, Dorvil da Costa Leite e Olivério Bastos Tuzzi. Tratando-se da presença do dr. Mario Reis, titular da delegacia, foi removido o sr. José Luiz Dick para a Casa de Correção, sendo os outros advertidos apenas. Foram apreendidos uma mesa de jogo, baralhos, fichas e a importancia de Cr$ 29,00.

AGREDIDO PELO COMPANHEIRO

Esteve na R.C.P. o operário Mario Silva, residente á rua Cel. André Belo n.º 650, queixando-se que fôra atacado e agredido por seu colega João Batista da Silva, residente na mesma casa. A agressão deu-se na esquina das ruas Miguel Teixeira e Baroneza de Gravataí, tendo como causa questões de familia.

ATROPELADO PELO ELÉTRICO

O elétrico n.º 188 da linha Partenon, dirigido pelo motorneiro Jacques da Silva Guimarães, trafegava pela Avenida Bento Gonçalves com destino ao centro. Na esquina da rua Veador Porto e Santana, atropelou o pedestre Dinarte da Silva Avila, residente na rua Santana n.º 1440, que tentava atravessar a via pública. A vitima foi medicada no H.P.S. e depois recolhida á sua residencia.

COLISÃO ENTRE BONDE E AUTOMÓVEL

O automóvel de aluguel de placas 14-03-37, dirigido por Angelo Luiz Dalpiaz, trafegava pela rua Benjamin Constant, com destino ao centro. Na esquina da rua Luzitana foi colhido pelo elétrico n.º 191, da linha "Floresta", conduzido pelo motorneiro João Rodrigues da Silva. Registraram-se danos materiais em ambos os veiculos. Foram feridas as seguintes pessoas: Guilherme da Costa, residente á rua Benjamin Constant n.º 1141, e Avelino Dias Peres, morador á rua São João n.º 84. As vitimas foram medicadas no H.P.S.

A TURMA É MESMO DE BRIGA

Compareceu á R.C.P. Sônia Borges, residente á rua Voluntários da Pátria, comunicando que fôra agredida e ferida por seus vizinhos José Borghi e Tita. A policia registrou o fato para comunicar á delegacia distrital. Quando a queixosa regressou á sua residencia ali já a esperavam seus dois vizinhos que novamente a agrediram. A policia recebeu nova comunicação e esteve no local para apaziguar os ânimos.

LUTA CORPORAL NO INTERIOR DO BAR

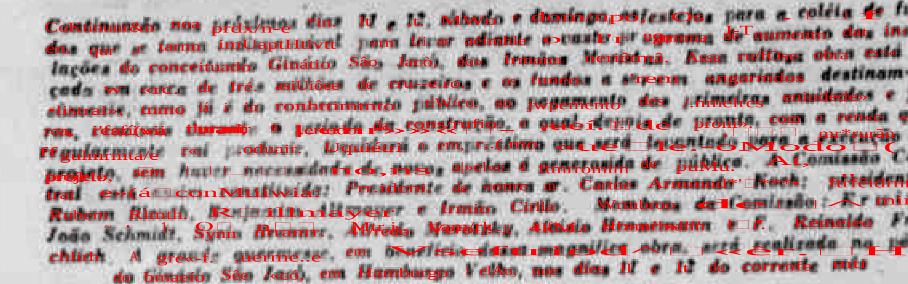
Empenharam-se em luta corporal, no interior do Bar e Restaurante Natal, os individuos Natal Rimoli e Miguel Teixeira de Melo. Os dois brigões estiveram na Central para explicar o caso. A luta teve origem por motivo de pouca importancia e os dois se achavam alcoolizados.

CRÔNICA CIENTIFICA

VACINA CONTRA A SIFILIS

Um médico norte-americano, de 26 anos de idade, descobriu recentemente uma substancia, no proprio sangue humano, que servirá para o combate á sifilis. Anteriormente pode trazer como consequencia o primeiro passo no caminho da uma vacina contra a sifilis. Poderá também fornecer grande material para a pesquisa da sifilis ou dos principios sifiliticos. Os testes feitos anteriormente, muitas vezes, indicavam sintomas e caracteres de sifilis, quando a espécie de infecção era outra, tal como a malaria, sarampo ou bexiga. O relatório sobre a recente descoberta foi feito e apresentado pelo dr. John A. Nelson, do John Hopkins Hospital, da universidade que tem o mesmo nome. O dr. Nelson não sabe ainda o que é em verdade a substancia, mas sabe, no entanto, como a mesma age. Se o sôro sanguíneo, contendo os anticorpos, fôr tirado de uma pessoa sifilitica e misturado aos espiroquetas, dentro de poucas horas o efeito dos anticorpos se faz sentir, deixando completamente imóveis os espiroquetas, e sem poder de infecção. Para testar a sifilis, o dr. Nelson colhe amostras de sangue dos pacientes e os lança contra espiroquetas vivos, estudando seu processo de reação. As amostras de sangue colhido não apresentam a minima reação sobre os espiroquetas, a menos que tenham sido colhidas de uma pessoa infectada de sifilis. Em alguns casos em que, segundo a convencional reação de Wassermann, o exame do sangue acusa "positivo", indicando o caráter sifilitico, o mesmo sangue foi aplicado sobre os espiroquetas e nenhuma reação se processou. Daí se concluiu que a reação de Wassermann para tais casos foi "falsamente positiva". Levaram-se as experiencias ao laboratorio e os espiroquetas agora são criados em cobaias e coelhos. Até agora, porém, não se conseguiu mais de 14 a 30 quantidades suficientes para os testes de imobilização, o que representa uma cifra muito baixa, em relação ao que será futuramente necessário. Os médicos ignoram ainda, como fazer a proliferação dos espiroquetas fora do fluxo sanguineo. (Copyright USIS. Especial para JORNAL DO DIA).

Ginásio Municipal São Jacó - Hamburgo Velho



Continuarão nos próximos dias 11 e 12, sábado e domingo, os festejos para a coleta de fundos que se tornam indispensaveis para levar adiante o vasto programa de aumento das instalações do conceituado Ginásio São Jacó, dos Irmãos Maristas. Essa vultosa obra está orçada em cerca de três milhões de cruzeiros e os fundos a serem angariados destinam-se, como já é do conhecimento público, ao pagamento das primeiras anuidades e juros, vencidos durante o periodo da construção, a qual, depois de pronta, com a renda que regularmente vai produzir, liquidará o empréstimo que será levantado para a execução do projeto, sem haver necessidade de, novo, apelar á generosidade do público. A Comissão Central está assim constituida: Presidente de honra: sr. Carlos Armando Koch; presidente: Rubem Rinck, Benjamin Allmayer e Irmão Cirilo. Membros da comissão: Ervino Schmidt, João Schmidt, Sylvio Brenner, Alfredo Maretzky, Aloisio Brunemann e F. Reinaldo Frölich. A grande quermesse, em beneficio dessa magnifica obra, será realizada no pátio do Ginásio São Jacó, em Hamburgo Velho, nos dias 11 e 12 do corrente mês.

JORNAL DO DIA

ANO II — PÔRTO ALEGRE, 10—6—1949 — N.º 715

Preservação da juventude

E' certo que o presente é, em grande parte, um produto do passado, e que o futuro há de ser, igualmente, fruto do presente, do que se faz hoje, e marcado pelo proceder dos responsáveis pelo mundo de agora.

Há, na educação da mocidade, tôda uma trama de deveres e de interêsses, que se não pode quebrar sem graves consequências: dos pais, do Estado, da Igreja, da sociedade. Basta que uma só destas partes descumpra a sua missão para que tôda a engrenagem padeça, para que as pessoas sofram, para que a família e a nação se enfraqueçam no presente e periclitem no futuro.

A mocidade tem o direito de receber educação, e educação verdadeira, que forme homens, e não que os transforme em brutos e bárbaros. Mas não só uma parte da mocidade tem êsse direito, senão tôda a mocidade, porque tôda ela entra na composição da sociedade de amanhã.

E, sempre que há um direito, subsiste um dever. Em face do direito da mocidade à educação, aparece o dever dos pais ou da família, do Estado ou da sociedade.

Uma parcela da mocidade está naturalmente amparada para gozar dos direitos a que nos referimos, dado o grau de cultura, a situação social e econômica de suas famílias. Outra parte, porém, é constituida pelos que carecem de amparo, de meios, e pelos que já descambaram para o terreno da delinquência infantil.

Esta última parte da mocidade ou infância é que reclama e está a merecer atenção e providências de todos, do Estado e de particulares.

A Igreja sempre cuidou, insistentemente e com obras de inestimável repercussão na vida social, da educação da juventude e do amparo e recuperação dos delinquentes infantis.

Com os problemas e os perigos da vida moderna, a tarefa de educar ou recuperar os menores que se desviaram pelos caminhos do abandono e do crime, tornou-se mais grave e dificil. Por isso, para corresponder a essa tarefa, para a solução dos problemas criados, organizam-se "cidades dos meninos", a exemplo da idealizada e realizada nos Estados Unidos pelo Padre Flanagan, em que se propicia uma educação redentora de vidas em botão que se iam crestando pelo crime e pelo vicio. Mas não só para meninos se organizam-se tais instituições. Na Itália, desde 1947, existe, fundada pela senhora Maria Tuito Rocca, a "Domus Nostra", lar para meninas abandonadas. Seu programa se resume em dotar as meninas abandonadas de um lar que possam considerar seu e no qual gozem da liberdade que teriam em sua própria casa; criar uma atmosféra de amor, bondade e encanto, inculcando em seus corações o amor ao próximo, a própria confiança, honra e espirito de serviço social; ensinar-lhes alguma profissão ou ofício, juntamente com os trabalhos domésticos e elementos de jardinagem; formar-lhes a consciência dos direitos e deveres civis e sociais, e educá-las nos princípios democráticos, preparando-as assim para ocuparem seu lugar na comunidade; e protegê-las depois que sáiam da "Domus Nostra". Esta obra vem progredindo, em Grottaferrata, ao sul de Roma, mas nasceu humilde, como tôdas as coisas que se destinam a grande missão. O prédio em que se alojavam as primeiras 4 meninas recolhidas possuia dois compartimentos, servindo um de dormitório, escola, capela e sala, e outro de oficina, depósito e dispensário.

A semelhança da obra do Padre Flanagan, "Domus Nostra" poderá ser exemplo para iniciativas generosas.

Tôdas essas obras, destinadas à educação ou recuperação da juventude, são de magna importância, desde que inspiradas pelo ideal cristão e humano do amor ao próximo e realizadas ou entregues a quem o faça com verdadeiro idealismo e abnegação.

E' preciso, porém, que haja coordenação de esforços entre os pais, o Estado, no sentido de criar ambiente favorável, propiciador do desenrolar da educação e da formação recebidas nas "cidades" e outras instituições.

De pouco servirão essas obras, se os que nelas se regeneram vêm encontrar cá fora exemplos chocantes contradizendo o que lhes foi incutido, e se lhes deixa às mãos, livremente, todos os portadores da perversão e instigadores do crime, como sejam publicações obscenas e que educam para o crime.

A Igreja está sempre empenhada na preservação moral da juventude. Mas é preciso que tôdas as instituições responsáveis pelo bem público e pelos direitos de cada um com Ela colaborem, para que o futuro, que se forja no presente, possa ser melhor, mais digno dos homens e de Deus.

:::: Instantâneo ::::

O tal de problema das "malocas" já está criando cabelos brancos. No assunto, até agora, ninguém se entendeu. Já cansamos de ler nos jornais a criação de comissões e mais comissões para estudar a questão e apresentar solução para a mesma. Ligado que está, intimamente, com o também decrépito problema da casa popular, sua solução, é incontestável, depende da solução deste. Todavia, enquanto os cofres da "Fundação da Casa Popular" deveriam estar abarrotados de dinheiro, nada se fez até agora, de concreto, para eliminar esse mal, a não ser, quem sabe, a viagem que anda fazendo pela Europa uma grande caravana de brasileiros estudiosos do assunto...

Agora, — e é de estarrecer — quer um vereador da capital que se permita, livremente, a construção de malocas na cidade... para solucionar o problema. Já se disse tanta coisa a respeito das "malocas" e de seus habitantes que nada há mais a acrescentar. Falou-se, largamente, a respeito do perigo para a saúde pública que tais habitações, feitas com infração a todos os códigos, oferecem; falou-se, também, do estimulo que tal situação proporcionava aos vagabundos; falou-se, ainda, da ganancia de tantos, que, valendo-se dessas facilidades, passaram a levantar suas casinhas (em terreno alheio), para a venda e outras explorações criminosas; falou-se, mais, sôbre o fato inexplicável de muitos moradores de malocas auferirem razoáveis rendas, não justificando, em absoluto, os privilégios que se avocaram. Tudo isto, porém, até agora, de nada valeu. Há, ainda, vereadores que advogam tal desrespeito às leis, que se fazem cúmplices nesse clamoroso atentado à saúde, à economia e ao bem-estar públicos.

Esses vereadores estão relegando a plano secundário os elevados interesses da coletividade, sobrepondo-lhes motivos de ordem particular.

Os poderes públicos precisam resolver o problema dos maloqueiros, o caso dos marginais, é verdade, mas não pondo em risco ou à custa de tôda a sociedade, nunca riscando das conquistas sociais o principio de que o bem geral paira acima do particular. — NERY LUZ.

DOCUMENTOS PONTIFICIOS

A colaboração patronal-operária

INTEGRA DO TEXTO PORTUGUES DA ALOCUÇÃO DO PAPA PIO XII, NO IX CONGRESSO DA UNIAO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÕES PATRONAIS

CIDADE DO VATICANO, maio (N.C.) — Segue-se uma versão portuguesa da alocução que S. S. o Papa Pio XII dirigiu aos delegados da União Internacional de Associações Patronais Católicas, (UNIAPAC), reunidos em seu IX Congresso em Roma, para tratarem do papel da empresa particular e a colaboração patronal-operaria:

«E' com igual solicitude e idêntico interesse que vemos vir a Nós, às vezes, os trabalhadores, às vezes os representantes das organizações industriais, para expressar-nos, uns e outros, com uma confiança que profundamente Nos comove, suas tribulações e seus respectivos problemas.

Por isso ao vos darmos as boas-vindas de todo o coração, aproveitamos prontamente, amados filhos, a oportunidade que se nos oferece para manifestar-vos Nossa paternal complacencia e para elogiar tambem vosso zêlo em difundir a doutrina social cristã no mundo economico.

Referimo-nos agora aos problemas e às tribulações dos que se dedicam à produção industrial. Há um prejuizo, falso e maligno em suas consequencias e, desgraçadamente, muito espalhado, que vê nesses problemas uma oposição irreconciliavel de interesses diversos. Essa oposição, contudo, é simplesmente aparente, porque na esfera economica existe uma comunidade de atividades e de interesses que de fato compartilham muitos chefes da industria e os operarios. Depreciar este vinculo mútuo, ou empenhar-se em quebrá-lo pode ser somente pretensão de um despotismo intransigente ou de um cego impulso.

Patrões e operarios não são inimigos irreconciliaveis; antes, são companheiros num esforço comum, comem à mesma mesa por assim dizer, já que ambos vivem, no fim de contas, dos lucros brutos ou liquidos da economia nacional. Cada um tem suas entradas, sem que a este respeito suas relações mútuas estejam subordinadas.

ganhar-se o pão é atributo da dignidade pessoal de quem quer que seja que, de uma ou de outra forma, traz sua contribuição ao serviço da economia nacional. Talvez nas paginas da contabilidade os salarios sejam considerados como gastos do patrão, mas, vistas à luz da economia nacional, representam o emprego de recursos naturais postos a serviço da produção nacional; em consequencia, êste valor — salário — deve estar em permanente existência (1). Donde se segue que ambas as partes têm interesse em que o custo da produção nacional esteja em proporção aos lucros já que o interesse é mútuo. Como é possivel que não se encontre uma formula comum?

Por que não é legitimo dar aos operários sua parte de responsabilidade no estabelecimento e desenvolvimento de uma economia nacional, hoje mais que nunca, quando a escassez de capital e as dificuldades do cambio internacional paralisam a livre afluência das inversões à produção nacional?

As recentes tentativas de socialização serviram apenas para tornar mais evidente esta triste realidade, que é um fato; e se não foi a má vontade de uma parte que criou esta situação, não poderá eliminá-la a boa vontade da outra.

Por que então, se ainda é tempo, não se aborda êste assunto com plena consciência da responsabilidade comum, de tal maneira que se livre êstes de imerecida desconfiança e àqueles das ilusões que logo se podem converter em um perigo social?

Para esta comunidade de interêsses e de responsabilidades na esfera da economia nacional, Nosso sempre memorável predecessor, o Papa Pio XI, havia sugerido já uma fórmula apropriada e concreta, quando em sua encíclica QUADRAGESIMO ANNO recomendou a organização das profissões nos vários ramos da produção.

Em verdade, nada lhe parecia tão adequado para superar o liberalismo econômico como o estabelecimento de um estatuto de direito publico, que no campo da economia social se fundasse precisamente na mútua responsabilidade de todos os que compartilham a tarefa da produção nacional. Este postulado da encíclica levantou objeções sérias e não faltaram os que viram nêle uma concessão a opiniões politicas então em voga, nem os que, pelo contrário, o consideraram uma volta à idade média.

Mas, tivesse sido incomparàvelmente mais prudente e sábio fazer um lado velhos e inconsistentes prejuizos, e reunindo as forças, acudir cordialmente e animados de bôa vontade à realização de um projeto que oferecia tantas aplicações práticas.

Infortunadamente, êste postulado da encíclica não serviu senão para dar-nos outro exemplo de uma oportunidade propícia estèrilmente perdida, porque não foi aproveitada no momento oportuno. Com o tempo tentou-se várias vêzes elaborar outras formas de organização jurídica e publica para a economia social, e hoje se dá preferência ao estatismo e à nacionalização das emprêsas.

Não dá duvida que tambem a Igreja, dentro de certos limites justos, aprova a nacionalização e estabelece que se pode reservar vàlidamente à autoridade publica certa categoria de propriedades, nominalmente aquelas que têm consigo tal poder e importancia que não se podem, sem grande perigo para o bem comum, deixar-se em mãos de emprêsa particular. (2)

Mas fazer da nacionalização a norma corrente da economia seria transformar a ordem natural das cousas. O objeto da lei é, de fato, servir aos direitos da pessoa, e não absorvê-los. A economia não é, por sua natureza, uma instituição do Estado, e nisto não se distingue de nenhum outro ramo da atividade do homem. Pelo contrário: a economia é o produto vivo da livre iniciativa dos indivíduos e dos grupos livremente constituidos.

Não seria também correto afirmar que tôda emprêsa privada é, por sua natureza, uma sociedade em que as relações entre os que nela colaboram estão determinadas pelas normas da justiça distributiva, de tal maneira que todos, sem distinção, donos ou não dos meios de produção, têm direito a partilhar da propriedade ou ao menos dos lucros da emprêsa.

Semelhante afirmação nasce da idéia preconcebida de que tôda emprêsa, por sua própria natureza, cai na esfera do direito publico. Semelhante idéia é falsa. Quer se trate de uma emprêsa constituida em forma de fundação privada, quer de uma associação de todos os operários como co-proprietários, quer da propriedade particular de um indivíduo que forma um contrato de trabalho com seus operários, a emprêsa cai sob a jurisdição da ordem jurídica privada da vida econômica.

Tudo o que acabamos de dizer se refere à natureza jurídica da emprêsa como tal; no entanto, o têrmo "emprêsa" admite também seus colaboradores tôda uma categoria de relações: pessoais que não devem ser esquecidas, e relações de mutua responsabilidade.

O proprietário dos meios de produção, individuais ou associação, ou sociedade operária, deve conservar sempre seu domínio nas decisões econômicas, dentro dos limites do direito publico na economia.

E' óbvio que a participação do proprietário é maior que a de seus colaboradores, sim; mas ao mesmo tempo se conclui que o bem-estar material de todos os membros da nação, objetivo ultimo da economia social, o obriga, com maior fôrça que aos outros, a contribuir para o aumento dos recursos nacionais, por meio do imposto.

E como não se pode ignorar que convém grandemente a uma sã economia social que êste aumento nos recursos proceda do maior numero de fontes possível, é muito de desejar que os operários possam estar em condições de contribuir, com seus próprios impostos, para a tarefa comum de levantar o tesouro nacional.

Muitos homens de negócio, católicos como vós, e não católicos também, expressaram em repetidas ocasiões a convicção de que a doutrina social da Igreja, e só esta doutrina, é capaz de dar os elementos essenciais para uma solução da questão social.

Não há duvida que pôr em prática esta doutrina não pode ser obra de uma dia; realizá-la requer de todos sabedoria, perspicácia e clara visão, unidos a uma grande dose de senso comum e de boa vontade; requer, primordialmente, que todos resistam com firmeza à tentação de buscar vantagem própria à custa dos demais, não importa qual seja a natureza e forma de sua participação e em detrimento do bem comum. Requer-se, em uma palavra, aquele altruismo que só a virtude cristã, fortalecida com a ajuda e a graça de Deus, pode inspirar.

Para atrair êsse auxílio e essa graça sôbre vossa associação, seu crescimento interno e sua expansão exterior, particularmente naqueles paises que, embora católicos, necessitam de prestar maior atenção aos ensinamentos sociais da Igreja, damos, com tôda a efusão de Nosso coração, a vós e vossa associação e sob o patrocinio da Mãe do Divino Amor, Nosa Benção Apostólica".

(1) — O pensamento do Papa, neste ponto, parece ser o de que, longe de um gasto ingrato, os salários constituem uma renda vitalíssima da emprêsa, que deve garantir continuidade do trabalho de seus operários. — N. do E.

(2) — "Quadragesimo Anno".

Xangai, a filha dileta da Igreja no Oriente

Washington, (NC) — "A tragédia da China ameaça converter-se em uma catástrofe para a história do mundo, pois a 5.ª parte da raça humana está submetida ao domínio soviético", declarou nesta capital o D. Paul Ju. Piu, bispo de Nanking, ao dirigir-se ao Instituto Oriental da Escola de Diplomacia da Universidade de Georgetown.

"Uma China comunista será amanhã uma ameaça não só para a Asia mas também para o mundo inteiro", advertiu D. Ju-Piu. Não se trata de uma luta entre a Rússia e o mundo ocidental, mas entre o ateismo materialista e a fé; não entre a direita e a esquerda, mas entre o bem e o mal".

Depois de revelar que desde a vitória sôbre o Japão os comunistas assassinaram mais de 100 sacerdotes e milhares de cristãos na China, o bispo de Nanking disse que o comunismo, inimigo declarado da Igreja, está disposto a aniquilar a religião na China.

Três são as etapas do processo de perseguição por parte do comunista, descreveu gràficamente o prelado chinês:

"Kan Tau", ou "inclino a cabeça", em sinal de assentimento ao principio;

"Jao Tau", ou "sacudo a cabeça", em sinal de contrariedade pouco antes de dominar;

"Sha Tau", ou "corto a cabeça", em um gesto de renega-ou-morre.

Na China comunista, a Igreja descerá às catacumbas, predisse o bispo.

Mas onde houver um missionário, ali sobreviverá um oasis de fé.

Há, entretanto, em territórios livres da China, ... 150.000.000 de habitantes.

★

Xangai, maio (NC) — Milhares de fugitivos abandonaram Xangai por mar, terra e ar, mas com exceção de poucos, centenas de sacerdotes, religiosos, e freiras permanecem em seus postos de missionários nesta importante cidade do Oriente.

O exército vermelho cerca Xangai. Em seu avanço para sul e sudeste, invadiu as dioceses de Jukiang, Kiangsi e Nancheng. Outros territórios missionários estão em perigo de ser ocupados: Hankow, Haniang e Wuchang.

Entre os fugitivos figuram os russos brancos, aos quais acompanhou o arcebispo ortodoxo Juan Maksimovich, depois de confiar sua catedral aos católicos de rito grego, na esperança de salva-la das mãos da Igreja Moscovita Ortodoxa. Com sua partida morre em Xangai a célebre Missão Católica Russa, dirigida pelos jesuitas do rito bizantino com a ajuda das Irmãs de S. Columbano. Os russos encontraram refugio em Samar, Filipinas.

Poucas cidades no mundo ultrapassam Xangai na abundância e riqueza de suas obras católicas. Há na cidade 53 igrejas, repletas sempre de fiéis que frequentam os santos sacramentos; por exemplo, em 1947, os 150.000 católicos da diocese receberam 3.000.000 vezes a santa comunhão.

No terreno da educação, encontra-se em primeiro termo a Universidade Aurora, com faculdades de medicina, direito, engenharia e seu colégio feminino; uma série de escolas secundárias para estudantes chineses e estrangeiros, escolas de artes e ofícios e de comércio, escolas primarias e escolas para refugiados. Além do Seminário Diocesano, o Colégio Máximo da Companhia de Jesus educa numerosos estudantes de diversas nacionalidades para o sacerdócio. Os católicos mantêm um magnífico observatório astronômico e uma oficina meteorológica.

As Irmãs de Caridade administram o Hospital de Santa Maria, o maior da China; os Franciscanos Missionários de Maria conquistaram a admiração do povo por sua obra no Hospital Geral de Xangai, no Instituto de Radium e no Hospital do Sagrado Coração. Nos suburbios da cidade os Irmãos Mercedários, de Friburgo, e as Irmãs Franciscanas de Luxemburgo, dirigem o Hospital Miinghong; para doentes mentais.

Há utras congregações religiosas encarregadas dos orfãos e dos velhos. As Irmãs do Bom Pastor e as Irmãs do Serviço Social realizam magnífico trabalho de assistência aos bairros pobres.

Em muitos conventos leva-se vida de intenso trabalho e contemplação, como no das Carmelitas. A Ação Católica está bem organizada em tôda a diocese, assim como a Congregação Mariana e os centros de estudo. De igual forma os católicos mantêm programas de rádio e uma plêiade de revistas e semanários.

Xangai, pois, é uma filha dileta da Igreja no Oriente.

ORDEM DOS ADVOGADOS

A Sub-Secção desta Capital da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção dêste Estado, está arrecadando a anuidade relativa ao corrente ano. Estão sujeitos a suspensão do exercicio da advocacia os profissionais que não pagarem aquela anuidade até 15 do corrente, pois o prazo regulamentar é até 30 de abril. A Sub-Secção desta Capital compreende os municipios de Pôrto Alegre, Guaiba, Cal, Camaquã, Tapes, Lajeado, Encantado, Estrela, Arroio do Meio, Montenegro, Santo Antonio, Osório, Torres, São Jeronimo, General Câmara, Triunfo, São Leopoldo, Novo Hamburgo, Canoas, Taquara, São Francisco de Paula, Taquari, Viamão e Gravataí. A sede da Secção é à rua Gal. Câmara, 352, 2º andar, sendo o respectivo expediente das 9 às 11,30 e das 14 às 17 horas.

DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM

VENDA DE VEICULOS USADOS

O DAER chama a atenção dos Srs. interessados para o edital n.º 2, publicado no Diário Oficial do dia 31 de Maio, sôbre a venda de veiculos usados.

Vida CATÓLICA

UMA DATA MEMORAVEL

Amanhã, dia 11 de junho, é uma data memorável para os católicos, pois comemora-se o cinquentenário da consagração do gênero humano ao Sagrado Coração de Jesus, grande ato pontifical, realizado em 1889, pelo Papa Leão XIII. Há dois dias, a 8 de junho, foi comemorado o cinquentenário da preciosa morte daquela que foi escolhida pelo Sagrado Coração, para ser sua embaixatriz junto ao S. Padre, para que fôsse efetivada aquela consagração: Condessa Maria Droste zu Vischring, a serva de Deus que mais tarde havia de tornar-se a mãe da incomparável obra do Bom Pastor, congregação fundada para assistência às mulheres delinquentes.

FALECIMENTO DE UMA IRMÃ

No dia 13 de maio, em S. Paulo, faleceu a Revda. Irmã Maria Dorotéia do Coração de Jesus, Secretária Geral da Congregação das Irmãzinhas da Imaculada Conceição. A Irmã Dorotéia, durante muitos anos, trabalhou pela imprensa, espalhando boas leituras. Nasceu aos 20 de Dezembro de 1889, em Itu. Professou na Congregação das Irmãzinhas da Imaculada Conceição aos 9 de maio de 1910. E' o seguinte o pedido que a falecida deixou por escrito, e traz a data de 24 de setembro de 1945, festa de Nossa Senhora das Mercês:

"Peço a todos, sem exceção, bem como às religiosas, aos religiosos e sacerdotes, a grande ESMOLA de rezarem em sufrágio de minha alma 1 Padre-Nosso ou uma Ave-Maria ou um "De profundis". Antecipadamente, de coração lhes agradeço; onde eu estiver, de um modo ou de outro, visível ou invisivelmente, espero no Deus das misericórdias poder ajudar a todos".

IGREJA DO ROSARIO

Homens da Ação Católica

Após o transcurso do estágio regulamentar, ingressaram nas hostes da Ação Católica Brasileira, organização dos Homens, os seguintes paroquianos do Rosário: Dr. João F. Nuñez, Luiz Mignone, Hans Otto Händel e Antônio Dias.

A cerimônia de admissão dos mesmos como sócios efetivos da Ação Católica, realizou-se por ocasião da Missa das 8 horas, no domingo de Pentecostes, dia 5 de junho. Foi oficiante da cerimônia o Revmo. Pároco, Padre Edmundo Luis Kunz que, ao finalizar, fêz uma exortação aos sócios do Apostolado para que também venham alistar-se nas fileiras da Ação Católica, a fim de que o esfôrço coordenado de todos os paroquianos resulte na maior glória de Deus.

EXPRESSO CAXIENSE DE TRANSPORTE LTDA.

São Paulo — Pôrto Alegre — Caxias do Sul — Farroupilha — Antonio Prado — Vacaria — Aparados da Serra — Anna Rech — Vila Seca — Lajes e São Marcos

MATRIZ: CAXIAS DO SUL —— TELS.: 530/788 —— RUA FEIJO' JUNIOR N.º 909 ——
Despachos — Redespachos

End. Teleg.: "CANGURÚ"

PORTO ALEGRE: Telefones, 6158 e 9-10-00 — Rua Com. M. Pereira n.º 248 — SÃO PAULO: Telefone, 4-98-55 — Rua Antonio Paes n.º 81.

ACEITAM-SE EXCURSÕES PARA QUAISQUER LOCALIDADES

LINHAS DE PASSAGEIROS CENTRALIZADA NA ESTAÇÃO RODOVIARIA, COM OS SEGUINTES ITINERARIOS:

CAXIAS DO SUL A PORTO ALEGRE E VICE-VERSA: diariamente às 7,30 — 8,00 — 13,30 e 14,00 horas em combinação com os ônibus de Vacaria. Limousine, saída de Caxias do Sul às 7,15 e de Pôrto Alegre às 17 horas.

CAXIAS DO SUL A VILA SECA: diariamente saída de Vila Seca às 6,30 e de Caxias do Sul às 16,30 horas.

CAXIAS DO SUL A SÃO FRANCISCO DE PAULA VIA NOVA PETRÓPOLIS: Saídas de Caxias do Sul às 2as., 4as. e 6as. às 6,30 horas e de São F. de Paula às 3as., 5as. e sábados às 7,00 horas.

CAXIAS DO SUL A SÃO F. DE PAULA VIA LAJEADO GRANDE: Saída de Caxias do Sul às 2as., 4as. e 6as. às 7,00 horas e saída de São F. de Paula às 3as., 5as. e sábados às 7,00 horas.

LINHA ENTRE PELOTAS A RIO GRANDE E VICE-VERSA: Diariamente às 6,50 e 16,50 horas.

LINHA ENTRE SÃO F. DE PAULA E JAQUIRANA: Diariamente saída de São Francisco de Paula às 7,00 horas e de Jaquirana às 8,00 horas.

AS LINHAS ACIMA SÃO FEITAS COM ONIBUS RÁPIDOS E CONFORTAVEIS, EQUIPADOS COM APARELHOS DE RADIOS, SENDO TODOS SEUS MOTORISTAS SÓCIO DA EMPRESA.

COMODIDADES —— CONFORTO —— RAPIDEZ

Mais informações na ESTAÇÃO RODOVIARIA DE CAXIAS DO SUL — Fone: 789 e 530 e na de PORTO ALEGRE — Fonos: 8468, 8241, 5529 e 8730.

Notas de Arte

Teatro

SANDRO E SEUS COMEDIANTES

Hoje, às 20,30 horas, haverá no Teatro S. Pedro, mais uma representação de «Teresa Raquin», peça de alta dramaticidade baseada no romance do escritor francês Emil Zola, cuja interpretação da insigne tragica brasileira Itália Fausta, tem obtido da critica local os mais amplos elogios, extensivos à grandiosa estreia rio-grandense Maria Della Costa por seu impecavel desempenho, as quais secundadas por Sandro, J. Maia, Wallace Vianna, Rosely Mendes e Antonio Mello, nos dão o espetaculo mais alto da temporada do Teatro Popular de Arte. Amanhã, com inicio às 15 horas, mais uma vesperal a preços reduzidos, ainda com «Teresa Raquin». A' noite, às 20,30, ultima e definitiva representação de «Teresa Raquin». Domingo, em matinal às 9,45, primeira e unica representação de «O Anel Magico», linda fantasia, cheia de surpresas, dedicada ao mundo infantil. Haverá, por parte da Fabrica Neugebauer, farta distribuição de seus afamados produtos. Maria Della Costa doará um «anel magico» a cada criança. A tarde, em vesperal, avante-première da comédia «Peg do Meu Coração», a ultima vesperal que Maria Della Costa dedica ao belo sexo porto-alegrense. Ingressos a partir das 9 horas da manhã, na Real S. A., sita à rua dos Andradas, edifício Clube do Comercio.



Cena do ultimo ato da peça «Teresa Raquin»

O REGISTRO DOS CONTRATOS DOS ARTISTAS, MUSICOS E PROFISSIONAIS DOS DESPORTOS

RIO — A lei n.o 101, aprovada em setembro de 1948, pelo Congresso, estabeleceu que os contratos de artistas, musicos e profissionais desportistas, sejam registrados no Ministerio do Trabalho. Essa lei não foi, porem, regulamentada e por isso o seu cumprimento tem sido o mais falho possivel, não havendo mesmo a fiscalização que essa lei constitucional obriga. Ainda recentemente surgiram os casos dos lutadores da troupe de Primo Carnera, do lusitano Manuel Moreira da Fonte, da Cia. de Revistas Rafael Garcia e outros complicados. Agora mais um para acentuar o desrespeito pela lei e falta de ação por parte das autoridades responsaveis. Como se sabe, a Censura do Departamento Federal de Segurança Publica só poderá visar programas, com a situação dos artistas legalizadas no orgão competente que é o Ministerio do Trabalho. Entretanto, tais programas de há muito vêm sendo visados pela Policia, sem a exigencia do contrato. Senão vejamos: — a Cia. Espanhola de Revistas que até hoje não apresentou os seus contratos ou registros de qualquer copia de contrato no Ministerio do Trabalho. Em situação tambem irregular está o registro da Orquestra Xavier Cugat. No Ministerio do Trabalho, só existe o contrato do empresario Emilio Mejia com Xavier Cugat, não figurando no documento os nomes dos musicos. Falta pois, a referida documentação.

CONJUNTO COREOGRAFICO BRASILEIRO



Solistas do ballet «El amor brujo», de De Falla.

Está definitivamente assentada a estréia do Conjunto Coreografico Brasileiro, para o dia 16 do mês corrente. Assim, Porto Alegre não perderá a oportunidade de ver o famoso conjunto de Vaslav Veltchek, cuja apresentação já havia sido marcada para o mês passado e transferida para junho por motivo de doença de tres primeiras bailarinas. Estando completo, a Empresa Kurt Grave recebeu informação, avisando a chegada para o dia 14, e marcando a estreia para o dia 16, com o seguinte programa: «Pavana para uma Infanta morta», musica de Maurice Ravel, Coreografia de Veltchek; «Childrens Corner», musica de Claude Debussy, Coreografia de Veltchek; «El amor brujo» de Manoel de Falla, Coreografia de Veltchek e «Sestas» de Nepomuceno, Coreografia de Veltchek. Os possuidores de entradas avulsas, poderão servir-se dos ingressos marcados para o dia 3 de maio, 1.ª recita de assinatura.

As entradas acham-se à venda na Real, onde tambem, podem ser feitas assinaturas para as quatro recitas. Domingo, dia 19 terá lugar a primeira matinée a preços reduzidos com o mesmo programa da estreia.

Musica

O PROXIMO CONCERTO DA ARM

A Associação Rio-Grandense de Musica, em prosseguimento de sua temporada de concertos para socios, vai apresentar no proximo dia 15, quarta-feira, no Teatro São Pedro, o duo Eva Kovar, violinista, e Madeleine Bernheim, pianista, artistas europeias radicadas em São Paulo. E' a primeira vez que estas distintas musicistas se farão ouvir em Porto Alegre, num dificil concerto de musica de camera, pois o programa organizado para sua apresentação consta de sonatas para piano e violino. Será pois um concerto de finalidade nitidamente cultural, e mais uma importante realização de arte entre as muitas que a nossa cidade já deve à ARM. Tanto Eva Kovach como Madeleine Bernheim vêm precedidas das melhores referencias da critica europeia e paulista, devendo estender sua excursão às cidades do interior do Estado. Como de costume, a ARM colocará os ingressos não reservados aos seus socios, à venda nas casas Mariante e Beethoven. Ainda antes de findo o mês a ARM apresentará, tambem o pianista tcheco Eric Landerer, igualmente na série de concertos para socios.

SEMANA MUSICAL APOIADA PELO PRESIDENTE TRUMAN

WASHINGTON (USIS) — O Presidente Truman, numa mensagem em que apoia a idéia da criação de uma semana musical, de musica nacional e inter-americana nos Estados Unidos, que aliás, se realizou de 1.o a 8 de Maio pp., disse que a musica era um grande veiculo de compreensão e cooperação mundiais. A semana de musica nacional e inter-americana homenageará a musica como parte integrante da vida cultural de uma sociedade democratica. O Presidente Truman, que é um eximio pianista, como tem tido oportunidade de mostrar diversas vezes, disse ainda: «Individualmente, a musica traz o sossego de espirito; para os grupos, é ela uma outra expressão do valor da democracia. Espero que as celebrações se realizem com todo o carinho que merecem, dando oportunidade a muitas pessoas de se congregarem em torno da boa musica. Conhecemos nossa propria musica, apreciemo-la e adicionemo-la à nossa herança. Conheçamos tambem a musica de outras nações, de modo que a partilha de nossos recursos naturais conduzam naturalmente a uma medida maior de compreensão e cooperação mundiais.

No mês proximo, nesta capital, o XVI Congresso Rural

Conforme noticiamos há dias, a Federação das Associações Rurais promoverá, em julho proximo, um grande congresso de criadores e agricultores, a fim de debater diversos e importantes assuntos de interesse da classe rural. A fim de dar inicio à organização dos respectivos trabalhos, realizaram-se diversas reuniões previas, na sede da entidade maxima do ruralismo gaucho, com a finalidade de constituir a comissão organizadora do proximo congresso, a qual ficou constituida pelos integrantes da que dirigirá os trabalhos em 1947, e de novos elementos que, convidados, se prontificaram a colaborar nesse sentido.

Ontem, realizou-se uma sessão plena, na Federação Rural, sob a presidencia do coronel Luis Carlos de Morais, a fim de escolher o temario oficial a ser proposto à discussão dos ruralistas, sem prejuizo de outros assuntos que venham a ser focalizados pelos estudiosos e observadores dos assuntos rurais. Após animada discussão da materia, foi nomeada uma subcomissão para reunir alguns elementos relacionados com esse trabalho, devendo reunir-se novamente o plenario da comissão, às 9 horas de sexta-feira proxima, para definir seu ponto de vista, a respeito. A comissão organizadora do XVI Congresso Rural está integrada pelos srs. dr. Azimar Marchant, Antonio Candido Franco, dep. Celeste Gobbato, prof. Cicero Morais, dr. Clarindo Verissimo, prof. Daly Lopes, prof. Delfim Barbosa, Francisco Garcia da Garcia, Francisco Salles, prof. Gentil G. Leal, dr. Geraldo V. Nunes Vieira, dr. Heitor Fabregas, Cel. João M. Linhares, dep. João Nunes de Campos, dr. Juarez Pereira Rego, dr. Lincoln Borralho, cel. Luis Carlos de Morais, dr. Luis Gomes de Freitas, dr. Nalo Lopes de Almeida, dr. Nicanor da Luz, dr. Paulo Gonçalves, dr. Renato Costa e cel. Severino Lessa.

Notas Sociais

CLUBE DO COMÉRCIO

GRANDE CONCERTO SOB A DIREÇÃO DO MAESTRO MAX BRUECKNER

Em comemoração ao 55.º aniversario, o Clube do Comercio realizará hoje, em sua sede, à Praça Senador Florencio, um grande concerto a cargo da orquestra da Sociedade de Concertos Sinfônicos «Clube Haydn-1957» e com o concurso da soprano ligeiro srta. Teresinha de Jesus Monteiro. A direção geral deste concerto está a cargo do maestro Max Brueckner. O Concerto terá inicio, às 20,30 horas em ponto, estando o programa assim organizado:

PRIMEIRA PARTE — 1. L. v. Beethoven — Ouverture para a tragédia de Goethe: «EGMONT» Op. 84 — 2. A. Carlos Gomes — Balada da Opera «Il Guarany»: «CERA UNA VOLTA UN PRINCIPE», com acompanhamento de orquestra. Solista: Exma. Senhorita Teresinha de Jesus Monteiro. 3. Richard Wagner — Ouverture da Opera «RIENZI». — SEGUNDA PARTE — 4. Richard Strauss — Suite «O CAVALHEIRO DAS ROSAS»: a) Aria do Tenor; b) Valsa preferida do Barão Ochs de Lerchenau; c) Entrada do Cavalheiro das Rosas. 5. J. Massenet — «MEDITATION» da Opera «Thais». 6. P. Tschaikowsky — «CAPRICCIO ITALIANO» Op. 45.

BAILE DE ANIVERSARIO — Amanhã, será, finalmente encerrada a festa social do Clube, com a relização do grande baile de gala, para o qual foram convidadas as altas autoridades civis e militares.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS: Albertina Gomes, viuva do sr. Rafael Pereira Gomes. Edith Ribeiro da Silva Marques, esposa do sr. Albertino Marques. Maria Dias de Oliveira, esposa do sr. Adil Dias de Oliveira. Manoela Raquist, esposa do sr. Alvaro Raquist. Alba Cruz Livonius, esposa do sr. Léo Livonius. Clotilde Silveira esposa do sr. Gabriel Silveira.

SENHORITAS: Hermengard Matos, filha do Capitão A. Matos. Berenici Rodrigues Mello, filha do sr. Agostinho Mello. Irene Fonseca, filha do sr. Hilberto Fonseca.

SENHORES: Rafael Gonzaga. Leopoldo Ribeiro. Alvaro Dutra. Carlos Menechini. Antonio Augusto Alves. João Gomes Matos.

MENORES: Silvio, filho da viuva Agostinho Matos. Maria Edith filha do sr. Benito Alves Pereira. Sergio filho do sr. Danton Pedroso. Glaci Ondina, filha do sr. Ondino Ribeiro dos Santos.

MENINO CARLOS ANTONIO

Faz anos hoje o menino Carlos Antonio, filho do Dr. Poli Marcelino Espirito, medico chefe do Serviço de Assistencia e de Proteção à Maternidade e de sua exma. esposa Dr. Maria Hofmeister Poli. Carlos Antonio será hoje alvo de expressivas demonstrações de carinho e amisade de seus amiguinhos.

TITO LIVIA FAY — Transcorre hoje a data natalicia do sr. Tito Livio Fay, funcionario do IRGA.

VIDA SOCIAL EM BENTO GONÇALVES

Com a sta. Rosalia Cella, filha do sr. Lucindo Lorenzoni e sua esposa D. Odila Gasparri Lorenzoni, contratou casamento em Bento Gonçalves, o sr. Luiz Carlos Bernardi.

NASCIMENTOS

Nesta Capital e no Interior ocorreram os seguintes nascimentos: Flavio, filho de Felix Kessler Coelho de Souza e D. Ercy Schmitt Coelho de Souza (Beneficencia Portuguesa) Luis Fernando, filho de Colmar Feliz B. Barreto e D. Judite Corieta Barreto (Camaquam)

CARNET

Serão realizadas amanhã as seguintes reuniões dansantes:

★ Clube Dinamite, baile nos salões da Avda. Alberto Bins.

★ C.R.São João, baile sob a direção do Jazz Supiara.

★ Sociedade Gondoleirbs. Prosseguimento das tradicionais quermesses.

★ Instituto de Educação. Baile das 4ª. anistas, no Hotel Paz, com inicio às 22 horas.

★ S.G. Navegantes-São João. Comemoração do 22º. aniversario de fundação. Jazz Rojabá.

HABILITAM-SE PARA CASAR

Cartorio da 1ª. zona (Lourival Kersting) Sr. Francisco Severino Lima e senhorita Margarida Oliveira da Silveira; sr. Ruy Menezes Grillo e senhorita Lourdes Nadir Nochi Culau; sr. Marcelino Peres da Silva e senhorita Zilá Santana Neas; sr. Artur Roque e Masselinino e senhorita Lorena da Silveira; sr. Enio Moreira e d. Anatalina Moraes da Silva; sr. Darcy Azevedo e senhorita Loda Schmitt; sr. Valmor Baptista Pichon e senhorita Ilka Mendes Koeppel; sr. Vitt Gustavo Augusto Vetter e senhorita Salomé Riboski.

NECROLOGIA

Faleceram nesta Capital: Sr. Joaquim Pereira de Sá e Cunha, casado com D. Lydia Oliveira de Sá e Cunha, saindo o feretro após a encomendação da Capela da Beneficencia Portuguesa para o Cemiterio de São Miguel e Almas.

Sr. Joaquim Modesto Gailhand, residente à Av. Ceará 980, de onde saiu o feretro para o Cemiterio da Santa Casa de Misericordia.

Sta. Orphilia Cardoso Brusque, filha do sr. José de Araujo Brusque Sobrinho, saindo o feretro da casa mortuaria à rua 23 de Agosto 312 para o Cemiterio de São Miguel e Almas.

MISSAS FUNEBRES

Hoje: As 7 horas na Igreja de N.S. do Rosario, 7º. dia do falecimento de Luiz Salles. As 7,30 horas na Igreja de N.S. da [illegible], 30º. dia do falecimento [illegible] Meniardi Ribas. Amanhã, As 7,30 horas na Igreja de N.S. dos Navegantes, 7º. dia do falecimento de Ida Kroeff Wickert.

Os jornalistas estão totalmente isentos do impôsto de renda

O JUIZ DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL NÃO DISTINGUE IMPOSTO CEDULAR DO COMPLEMENTAR, PARA A HIPÓTESE DA ISENÇÃO — PARECER APROVADO NA CAMARA DOS DEPUTADOS

RIO, 9 (Asp.) — O jornalista Viraldo Coaracy impetrou ao juiz da 1a Vara da Fazenda Publica desta capital, mandado de segurança contra o sr. Leonel Rocha, Delegado Regional do Imposto de Renda, que o lançou, através da notificação que o impetrante desejava anular, por isso que, seus rendimentos eram oriundos exclusivamente da profissão de jornalista e assim, pelo favor do art. 203 da Constituição, estaria isento do pagamento do imposto de renda.

O caso foi às mãos do magistrado, que deferiu a suspensão liminar do lançamento. O suplicado prestou informações, reportando-se a um parecer, que remeteu e onde sustentava que a isenção abrangia ao imposto cedular somente, e não ao complementar.

A sentença declarou que a questão era muito outra. Tem que ser estudada e julgada, em face da divisão tecnica do Imposto de Renda real e pessoal. O real que era o imposto cedular, gravando diretamente o rendimento e por isso considerando a sua origem, especie e natureza; o pessoal, que era o imposto complementar, gravando o conjunto de todos os rendimentos, sem distinção, quanto à sua origem, espécie ou natureza, mas objetivando, apenas, medir a capacidade, em busca de equilibrio e justiça social. Disse a sentença que a informação era erudita e citava Tratobas e outros autores reputados e, por isso o Sr. Procurador a subscreveu.

Entrando no merito do mandado, se alongou o Juiz Alcindo Pinto Falcão, declarando que o lançamento estava provado e não se havia contestado, que o impetrante houvesse declarado outros rendimentos, que não os auferidos no jornalismo. Transcreveu a seguir, o texto constitucional de isenção, e acrescentou que este artigo outorgava favor aos jornalistas e não podia o interprete, através da habilidosas construções, restringi-lo, arvorando-se em censor da liberdade constituinte. No sentido moderno, a tributação cedular era real e a complementar era pessoal. Estava, pois correta a citação de Tratobas, feita na informação. Mas era o mesmo autor, na pagina 154, da edição de 1947, que ensinava segundo a transcrição feita pelo juiz do texto original, não existir distinção.

E prosseguindo, esclareceu o magistrado, que para um ou para outro, cedular ou complementar era a propria aquisição da riqueza, que era taxada e assim a distinção pretendida não basse letra morta da isenção capitulada no art. Constitucional. Julgava, assim, procedente o pedido, confirmando a medida liminar já concedida.

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

RIO, 9 (Asp.) — Na sessão de ontem, depois de terem sido aprovados diversos pedidos de abertura de credito para varios Tribunais Regionais Eleitorais, o sr. Horacio Lafer leu seu parecer ao projeto subscrito por inumeros parlamentares, que interpreta o artigo 203 da Constituição, com o fim de dar-lhe cumprimento efetivo, a fim de isentar do pagamento do imposto sobre a renda o salario dos jornalistas, professores e os direitos autorais. A necessidade de tal projeto, apesar dos termos precisos da Carta Magna, originou-se do criterio adotado pela Diretoria respectiva, que, isentando os beneficiados do tributo na forma chamada «cedular», incluiu-os na «complementar».

O relator referiu-se ao parecer aprovado pela Comissão de Justiça daquela Casa, onde se concluia que a «isenção concedida aos direitos autorais, e à remuneração dos jornalistas e professores, tem o carater pessoal e os proventos são como inexistentes para efeitos fiscais», aprovando-se o projeto de acordo com o seu ponto-de-vista.

TEATRO SÃO PEDRO

HOJE — SEXTA-FEIRA, ÀS 20,30 HORAS — HOJE

SANDRO E SEUS COMEDIANTES

apresentam

"O TEATRO POPULAR DE ARTE"

— em —

"TEREZA RAQUIN"

3 atos do imortal EMIL ZOLA

Soberba interpretação da insigne trágica

ITALIA FAUSTA

secundada pela eminente atriz

MARIA DELLA COSTA

AMANHÃ — GRANDIOSA VESPERAL ÀS 15 HS.

PREÇOS REDUZIDOS

TEREZA RAQUIN

Às 20,30 horas "TEREZA RAQUIN", última e definitiva representação. (Impróprio para menores até 18 anos).

DOMINGO — ÀS 9,45 HORAS — "MATINAL EM HOMENAGEM À CRIANÇA"

"O ANEL MAGICO"

Linda fantasia em 3 atos de Rebello de Almeida. MARIA DELLA COSTA, doará um ANEL MAGICO a cada criança. — ERNESTO NEUGEBAUER & CIA. fará gentilmente farta distribuição de seus afamados produtos.

Domingo às 15 horas MARIA DELLA COSTA dedicará ao Belo Sexo Porto-Alegrense sua última Vesperal com a encantadora comédia "PEG DE MEU CORAÇÃO". — A Preços Popularissimos.

À NOITE — Às 20,30 horas

"PEG DE MEU CORAÇÃO"

2.ª FEIRA — "PEG DE MEU CORAÇÃO".

3.ª FEIRA — "PEG DE MEU CORAÇÃO". (Despedida da Companhia).

INGRESSOS: "REAL S/A." — Rua dos Andradas

Cinema

MOSAICOS CINEMATOGRAFICOS

★ *O FESTIVAL DE CANNES — PARIS (S.F.I.) — Está definitivamente fixada a data de 2 a 17 de setembro próximo futuro par a realização do 3.º Festival Internacional de Cinema, destinado a incentivar o desenvolvimento da arte cinematográfica e de crear e manter um espirito de colaboração, entre todos os paises produtores de filmes. Onze países já atenderam ao convite para o Festival Internacional do Filme: A Austrália, a Bulgária, o Canadá, Israel, a Espanha, os Estados Unidos, a Inglaterra, o México, a Polônia, a Tchecoeslováquia, a Iugoslávia. A construção do Palácio dos Festivais prossegue ativamente. A sala principal terá 1.900 lugares. Sua decoração terá como côres predominantes todos os tons lilás; as poltronas serão mostarda.*

★ FILME ARGENTINO COM ARTISTAS BRASILEIROS — "Não me digas adeus" é o titulo da nova produção argentina, com a colaboração de artistas brasileiros, a qual, sob a direção da São Miguel Filmes, apresentará brevemente nos cinemas do Rio. Nessa pelicula que foi dirigida por Georgo Andreani, veremos Nelly Daron, Anselmo Duarte, Vera Nunes, Sara Nobre, Josefina Diaz e Hugo Cheramin nos papéis centrais.

★ *JOAN FONTAINE NO RADIO — Joan Fontaine no Rádio está fazendo grande sucesso. Quase todos os astros aparecem em programas de sucesso e a linda estrêla não deixa de o fazer também. No momento, ela toma parte em programas de estudios, fazendo tanto simples "sketchs", como atuando em papéis novelescos.*

★ RAY MILLAND "HABLA" O ESPANHOL — EL GRINGO Ray Milland maneja tão bem a lingua espanhola que é frequentemente convidado a falar pelo rádio em "broadcasts" de Hollywood para a América Latina.

★ *UM NOVO SUCESSO DE CARMEN MIRANDA — Um novo filme de Carmen Miranda está causando sensação: "O Principe Encantado", com Wallace Beery, Jane Powell, Elizabeth Taylor e Xavier Cugat. E' um novo sucesso da Metro Goldwyn Mayer. — A. A.*

Cartaz do Dia

A publicação deste cartaz é feita a mero titulo informativo, não importando numa aprovação ou recomendação do espetáculo.

RIO — Companhia de Comédias Mesquitinha com a peça em três atos: "Sindicato dos Maridos".

IMPERIAL — Vesperal e noite — Uma Vida Marcada com Vitor Mature.

CENTRAL — Vesperal e noite — Trama Sinistra com Philip Reed.

MARABÁ — Vesperal e noite — Atavismo com Phylis Calvert.

VERA CRUZ — Vesperal e noite — Belinda com Jane Wyman.

BALTIMORE — Somente à noite — Atavismo com Phyllis Calvert.

ROXY — Vesperal e noite — História de um Pecado com Danniele Darrieux.

REX — Vesperal e noite — Somente o Céu Sabe com Robert Cummings.

CARLOS GOMES — Vesperal e noite — Tu és a Paz e O Ultimo dos Mohicanos.

COLISEU — Vesperal e noite — Mercado de Consciências e Desvario com Maria Felix.

APOLO — Vesperal e noite — Um Ladino Magnifico e A Taça da Amargura com James Mason.

CAPITOLIO — Somente à noite — Deus me deu um amigo com Bing Crosby e A Ilha da Maldição.

AVENIDA — Fechado para reforma.

CASTELO — Somente à noite — Fra Diavolo com o Gordo e o Magro e O Eterno Conflito com Lana Turner.

BRASIL — Somente à noite — A Marca do Zorro com Tyrone Power e Estou aí com Colé.

GARIBALDI — Somente à noite — Robin Hood, o Principe dos Ladrões com John Hall e Brincando com a Sorte.

RIO BRANCO — Somente à noite — Fantasma Apaixonado e Cisne Negro com Tyrone Power.

PETROPOLIS — Somente à noite — Aventuras de Robim Hood com Errol Flynn e O Tesouro da Sierra Madre com Walter Huston.

RIVAL — Somente a noite — As Voltas com Fantasmas com Abbott e Costello e Cidade Encantada com James Stewart.

IPIRANGA — Somente à noite — Na Jaula dos Leões com Buster Crabbe e Colheita Selvagem com Allan Ladd.

COLOMBO — Somente à noite — O Cisne Negro com Tyrone Power e O Diabo disse não! com Don Ameche.

ORFEU — Somente à noite — Escrava de Uma Paixão e Aventuras de Robin Hood com Errol Flynn.

ELDORADO — Somente à noite — Um Ladino Magnifico e Adversidade com Olivia de Havilland.

ROSARIO — Somente à noite — Terra dos Perseguidos e O Amor que me deste com Lana Turner.

AMERICA — Somente à noite — Nosso Alegre Caminho com Dorothy Lamour e Vespera de Natal com George Raft.

TALIA — Somente a noite — Assalto nas Trevas e Coração de Leão com Louis Hayward.

NAVEGANTES — Somente à noite — Capitão Boycott com Stewart Granger e Quero-te Junto a Mim com Errol Flynn.

GLORIA — Não há função.

TEATRO SÃO PEDRO — Sandro e seus artistas com a peça em três atos intitulada: TEREZA RAQUIN, de Zola.



AI — Aceitável para todos

AII — Aceitável para adultos.

B — Aceitável com restrições (isto é: só para pessoas de critério seguro).

C — Condenável.

Adúltera	B
Aloma	B
Ana Karenina	AII
Ante ela tôda Roma tremia	AII
Capitão Boycott	AII
Capitão de Castela, O	AII
Canção do Bosque	AI
Canção dos Acusados	AII
Cavaleiro negro, O	AII
Cidade encantada	AI
Cidade nua	AII
Cisne Negro	B
Coração de leão	AII
Cruz de um pecado, A	B
Dominio de bárbaros	AI
Desvario	AII
E os anos passaram	AI
Espadas e corações	AII
Espôsa de Monte Cristo	AII
Esquece teus pesares	AII
Eterno conflito	AII
Expresso de Berlim	AII
Fatalidade	B
Fu Manchu	AII
Indiscreção	B
Jassy, a feiticeira	B
La Fornarina	B
Lucrécia Borgia	AII
Mãe	AII
Médico e o Monstro, O	AII
Melodia da noite	AII
Milagre dos sinos	AI
Minha rosa Silvestre	AI
Minha vida e meus amores	AI
Mulher de branco, A	AII
Muralhas humanas	AII
Narciso negro	AII
Ninho de abutres	B
No frenesi do desejo	B
Nunca me digas adeus	B
O diabo disse não	B
O gênio e o rouxinol	B
Piratas de Monterrey	AII
Prados verdes, Os	AI
Principe dos ladrões, O	AII
Quando os deuses amam	B
Que rei sou eu?	AI
Rancor	AII
Rebecca	B
Relógio verde, O	AII
Romeu e Julieta	AII
Sangue e prata	AII
Silencio é de ouro, O	AII
Tarzan e as sereias	AI
Sublime devoção	AII
Vida de um sonho, A	AII
Tesouro de Sierra Madre	AII

Expresso Maratá

TRANSPORTE DIARIO — :— (EXCETO AOS DOMINGOS) DE PASSAGEIROS E ENCOMENDAS ENTRE LAJEADO — ESTRELA E MARATA

Combinação com o trem da V. F. R. G. S. da linha CAXIAS.

— HORARIO —

Para ESTRELA: Trem em PORTO ALEGRE, às 6 horas, ônibus em MARATA às 9,15 horas, chegada em ESTRELA às 11,30 horas.

Para P. ALEGRE: Saída do ônibus de Estrêla às 13,30 horas; trem em MARATA, às 17 horas, chegada em PORTO ALEGRE às 20,11 horas.

O PROPRIETARIO

Municípios Gaúchos

MONTENEGRO

SOLUÇÃO DE PROBLEMAS REGIONAIS EM AÇÃO CONJUGADA DAS ADMINISTRAÇÕES MUNICIPAIS

Com o objetivo de tratar de assuntos de interêsse da administração pública, em consonância com as comunas vizinhas, excursionou pelos municipios de General Camara, Taquari, Estrela e Lajeado, o prefeito sr. José Pedro Steigleder. Nessa excursão, o chefe do Executivo de Montenegro, examinou, com seus colegas das comunas acima, diversos problemas de interêsse regional, cuja solução deve ser promovida em ação conjugada das respectivas administrações. Brevemente será levada a efeito, uma reunião dos prefeitos das municipalidades em referencia, em que planejará, difinitivamente medidas para resolver inumeros problemas regionais.

BAR E RESTAURANTE MOTORISTA

Sábado ultimo, foi inaugurado nesta cidade, á rua José Luiz, o novo «Bar e Restaurante Motorista» de propriedade do sr. Carmelino Giacomelli. A nova casa, que obedece rigorosamente todos os preceitos higiênicos, recomendados pelo DES, esta sendo visitada constantemente por inúmeras pessoas de distinção.

CIA. DE COMEDIAS E VARIEDADES PAULO CORRÊA

Com otimo sucesso, extreou terça-feira, no palco do Clube Chimarrão, a Companhia de Comédias e Variedades Paulo Corrêa. A peça encenada foi a hilariante comédia em 3 atos «Por causa do Lulú» que arrancou entusiásticos aplausos da platéia. A companhia continuará por toda a semana nesta localidade, com novas encenações.

FALECIMENTO

Vitima de um colapso cardiaco, faleceu sábado último ás 12 horas, o estimado cidadão Arthur Dreher. A triste noticia circulou célere por todos os recantos da cidade, causando intensa mágua a todas as classes sociais. O extinto que exercia o cargo de auxiliar da Ourivesaria Kohler onde empregava suas atividades ha 37 anos. Arthur Dreher, contava 68 anos de idade e deixa a lamentar sua morte, além da esposa, os filhos Lidia Erna Keunecke, esposa do dr. Victor P. Keunecke, Walter Carlos Dreher, casado com d. Julia Jung Dreher e os jovens Bruno e Rubem. As cerimônias fúnebres efetuadas no dia seguinte, tiveram um extraordinário acompanhamento, de todas as classes sociais.

TORRES

Acidente fatal

Torres, 3 (J. D.) — Os trabalhos da rodovia federal estão progredindo s e g u i d a m e n t e. Uma turma teve a lamentável ocorrência de ver um trabalhador apanhado por enorme bloco de terra num corte da mesma. E' o segundo acidente da mesma natureza, causados ambos pela imprudência e falta absoluta da mais elementar técnica de cortes de terra. Isto foi o que apuraram as autoridades que ali acorreram entre êles o sr. Prefeito e Delegado de Policia.

CONSTRUÇÕES — Estão em franca atividade vários predios e o edificio dos Amigos de Torres.

LAVOURA — O tempo tem corrido bem, permitindo uma boa colheita de feijão e milho ainda que este ultimo grão, seja muito escasso. O sr. Prefeito esteve em visita ao Josafat.

Vai pedir demissão de inspetor o sr. Manuel Inácio [illegible]mann por motivo de saude. Era êle inspetor no Josafat.

IJUI

Festejo do Divino Espirito Santo

IJUÍ, 14 (J.D.) — Acaba de ser fundada, aqui, a Associação dos Construtores Licenciados de Ijuí. A sua primeira diretoria ficou assim constituida: Presidente, Israel Ribeiro; Secretário, Gomidino Beck; e, Tesoureiro, Leopoldo Pauli.

SOCIOS REMIDOS — O Clube Ijuí, veterana sociedade local, de acôrdo com os seus estatutos os sócios passam a ser remidos depois de 30 anos ininterruptos de vida ativa na sociedade, pagando pontualmente as respectivas mensalidades. Enquadrados nestes dispositivos, o Clube Ijuí acaba de conferir os diplomas de sócios remidos aos srs. Júlio Cesar Ilgenfritz e Bremno Gomes, ambos aqui residentes.

VIAJANTES — Estiveram nesta cidade a serviço da Associação dos Caixeiros Viajantes do Alto Taquari, com séde em Lajeado, os viajantes João Predebon Schaan e Edgar Carlos Fischer, respectivamente presidente e membro da aludida entidade. Durante a sua estada nesta cidade os distintos visitantes foram alvos de várias manifestações de apreço por parte dos seus colegas daqui, destacando-se um lauto jantar que foi oferecido aos mesmos, quinta-feira ultima, no Clube Comercial. Em nome dos viajantes daqui saudou os visitantes o jornalista Antônio Bresolin. Agradecendo discursou o sr. João Frederico Schaan. Mais tarde falaram ainda os srs. João Maurer e Walter Greven, o primeiro em nome do Departamento local da UCV e, o segundo, em nome da "ala lajeadense" presente.

P. PIO — Encontra-se hospitalizado, há dias, o estimado Vigário da Paróquia, padre Pio José Busanello. Ontem o padre Pio apresentou as primeiras melhoras, e tudo está a indicar que S. Rev. dentro em breve passará a convalecer.

FESTA DO ESPIRITO SANTO — Intensificam-se os preparativos para as tradicionais solenidades em louvor do Divino Espirito Santo, com inicio no dia 26 do corrente, na matriz desta cidade. Os festejos, este ano, serão precedidos de uma grande exposição de trabalhos manuais, organizada pela festeira, pintora Amália Low, com a cooperação das damas e senhorinhas desta cidade, certame êsse que será solenemente inaugurado no dia 21 do corrente, ás 20 horas, no salão S. Luiz. Por outro lado, o salão S. Luiz, além de ampliado e modernizado, está sofrendo uma completa reforma interna. Os trabalhos estão sendo supervisionados pelos festeiros, prof. Amália Low e sr. Jorge Joaquim Queruz. Tudo está a indicar que as festividades dêste ano superarão em brilhantismo a quantas já foram realizadas aqui em louvor ao Divino Espirito Santo.

GRAVATAI

Reconstrução da Igreja Matriz

GRAVATAÍ, 7 (J. D.) — Acham-se bastante adiantados os trabalhos de reconstrução da Igreja Matriz desta cidade, orientados pelo engenheiro civil dr. Jacy Alves.

FESTA DO DIVINO ESPIRITO SANTO — Obedecendo ao preestabelecido no programa para o corrente ano, realizaram-se no período de 27/5 a 4 dêste mês, as novenas em preparação á Festa do Divino, as quais estiveram bastante concorridas. Domingo, dia 4, houve missa solene oficiada pelo Revmo. Cônego Pedro Wagner, tendo feito sermão o Revdo. P. Arno Klein. Os festejos externos, devido ao mau tempo reinante, bem como a procissão, ficaram transferidos para o domingo próximo, dia 12 do corrente. Para festeiros do ano vindouro, foram escolhidos: sr. Otacilio Soares da Fonseca, para festeiro, sra. d. Antonieta Rosa, juiza e o sr. Antônio Soares da Fonseca, Procurador.

FALECIMENTO — A 2 do corrente, inesperadamente, faleceu o jovem Marino Job. O extinto era filho do sr. Alvaro Dutra Job, coletor federal nesta cidade, e de d. Marieta R. Job. Era ainda irmão da srta. Edi B. Job, presidente da J.F.C. desta cidade. O enterro verificou-se dia 3 ás 9 horas, acompanhado por numerosa assistência e corpo discente do Ginásio D. Feliciano.

MEDICO CHEFE DO P. H. 22 — Acaba de assumir o pôsto de Médico Chefe do P. H. 22, desta cidade, o sr. dr. Daniel Grünwald, recentemente nomeado.

DELEGADO DE POLICIA — Transferido para esta cidade, assumiu as funções de delegado de Polícia dêste Município, o sr. Francisco Lycurgo Cardoso.

NOVO BAR RESTAURANTE — Para a comodidade dos srs. viajantes e da população desta cidade, acaba de ser inaugurado, junto ao Pôsto de Gazolina "São Cristóvão", localizado á entrada desta cidade, um amplo e bem instalado bar restaurante, de propriedade do sr. Adão Marcelino da Silva.

CASA DE SAUDE — Achando-se a Casa de Saude "Sagrado Coração de Maria", de propriedade particular do sr. dr. Alexander W. Sirchis, insuficiente dado o grande movimento que vem tendo, resolveu o seu proprietário aumentar as instalações, dotando o referido estabelecimento de mais um pavilhão que comportará um numero de leitos superior ao já existente, cujas obras foram recentemente iniciadas.

CONSTRUÇÃO DE SEDE — Por iniciativa da atual Diretoria, está sendo construido um edificio em ponto central desta cidade, que servirá para nele ser instalada a séde da Associação Comercial e Rural de Gravataí, que de muito servirá ao seu desenvolvimento, bem como, para melhor atender aos interêsses de seus associados.

PIRATINI

FESTA RELIGIOSA

Em 27 do mês em curso, consagrado á Ascenção do Senhor, houve uma linda festa na Igreja Matriz Nossa Senhora da Imaculada Conceição. Precisamente ás 8 horas, o Sacerdote Reinaldo Wist, Vigario da paróquia, deu comunhão ás crianças. Após, foi celebrada a Santa Missa, que teve a assistência de toda a familia católica piratiniense. A' tarde houve extensa procissão, compareceu á mesma não só os alunos de tôdas as escolas, como tambem a população em geral.

NOBRE CAMPANHA — O Padre Reinaldo Wist está intensificando a campanha para o aumento de sacerdotes. Para isso, os seus constantes sermões têm sido um constante grito de alarme. A' eles o povo tem acorrido com satisfação. Vindo até gente da campanha.

Movimento vitorioso

APROVADO UNANIMEMENTE, PELO SENADO, O PROJETO QUE FIXA O DIA NACIONAL DE AÇÃO DE GRAÇAS NA ULTIMA QUINTA-FEIRA DE NOVEMBRO — RESPEITADOS OS INTENTOS DO PROJETO ORIGINAL, AUSPICIADO PELA UNIÃO NOELISTA BRASILEIRA

Domingo último, em artigo intitulado "Restauração necessária", insistiamos sôbre a necessidade de ser o Dia Nacional de Ação de Graças fixado na última quinta-feira de novembro data já consagrada pela tricentenária tradição americana, e não no domingo da Páscoa, como pretendia a desastrada emenda apresentada ao Projeto n.º 1233.

Diziamos que a emenda não poderia subsistir, porque ela subvertia, fundamentalmente, todos os intentos da iniciativa, que estava sob os auspicios da União Noelista Brasileira. A emenda mutilava, em sua essência, o projeto inicial e roubava-lhe, inteiramente, a expressão; fazendo-o baixar do plano internacional para o puramente nacional. E, o que era mais lamentável — como então demonstramos (JORNAL DO DIA, 5/6/49) — tirava-lhe o aspecto histórico, social politico e inter-americano que, aliado ao aspecto religioso, tanto o enriquecia.

Folgamos, agora, em registrar a vitória do movimento das moças noelistas, pleiteando fosse restaurada a data proposta no projeto original, ponto de vista a que emprestamos tôda a nossa solidariedade. A notícia da vitória nos chegou ontem, segundo os têrmos do telegrama que a seguir divulgamos:

"Jornal do Dia — Pôrto Alegre. — Rio D. F. 67.900 /8/139. União Noelista Brasileira congratula-se brilhante órgão imprensa católica comunica aprovação unânime Senado projeto Dia Nacional Ação Graças fixado última quinta-feira novembro. (ass.) ALICE TÁVORA, vice presidente nacional".

ATOS DO GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assinou os seguintes atos: Efetivando no cargo de professora primária, Maria Miguelita Paz Leão e Nadir Emerim Pereira; exonerando do cargo de professor de desenho, José Homembuck; a pedido, Ivanire Lisboa, do cargo de professora primária do Grupo Escolar "Henrique Emilio Meyer", do bairro Guarani, em Caxias do Sul; concedendo aposentadoria á professora primária Ester Palmeiro de Siqueira, do Grupo Escolar "Aparicio Borges", do município de Porto Alegre; tornando sem efeito o decreto que mandou contar, em dôbro, o tempo da licença-premio concedida á professora Adelaide Ribeiro Haisson, do Grupo Escolar "Candido Fortes Brandão", em Cachoeira do Sul; mandando contar, em dôbro, o tempo de licença-premio concedida ao professor Bortolo Bigarella, do Grupo Escolar de Nova Pádua, em Flores da Cunha; concedendo duas licenças-premio de seis meses cada uma, mandando converter a primeira dela, em tempo de serviço, em dôbro, a professora Robertina Pereira, do Grupo Escolar "Paula Soares", desta Capital; noventa dias de licença, para tratamento de saúde, em prorrogação, ao sr. Alvaro Antônio da Costa, continuo da Escola de Engenharia da Universidade do Rio Grande do Sul; efetivando as professoras Ilá Coelho R. Freitas, Edith Araujo Campos e Ruth Rocha; nomeando Jacy da Silva Cutruneo, para o cargo de auxiliar de laboratorio do Departamento Estadual de Saúde; demitindo, por abandono de cargo, o auxiliar de Laboratório Pedro Luiz Travassos Falcão, do Departamento Estadual de Saúde; nomeando o guarda de menores Guilherme Frederico Klaffke, para exercer, em substituição, o cargo de inspetor do Departamento Estadual de Saúde; concedendo licença-premio aos professores da Secretaria de Educação e Cultura: Luisa Izaura Macedo Garcia, Heitor Hostin, Zelinda de Oliveira Montanha, Joana Marques Pereira, Luiza Werba, Maria Isabel Ramme, Maria Vanina Terra, Célia Estevez, Zaida Pilla, Senhorinha Menezes da Silva, e ao operário agricola da Escola Técnica de Agricultura, da Superintendencia do Ensino Profissional; ao médico do Departamento Estadual de Saúde, Euripedes Jobim de Oliveira; 30 dias de licença, para tratamento de saúde, em prorrogação, á porteira servente do Grupo Escolar "Aparicio Borges", Malvina Maciel Vargas; licença-premio, e sua conversão em tempo de serviço dobrado, ao oficial administrativo da Secretaria de Educação e Cultura, Francisco Flores da Cunha Sobrinho; e aos professores Luiz Conti e Emilio Lorandi Athanasio; designando o fiscal sanitário João Carlos Balreira, para responder pela Secretaria do Pôsto de Higiene de São José do Norte; mandando averbar a licença-premio de seis meses ao professor primário, com exercicio na 3.ª Delegacia Regional de Ensino, em Estrêla, José Fontana; concedendo licença-premio á professora Lucia Molina, do Grupo Escolar "Paula Soares", desta Capital; mandando converter em tempo de serviço, em dobro, a licença-premio de seis meses, concedida á professora primária Emma R. Mamhrini, do Grupo Escolar "Frei Caneca"; idem, idem, idem, á professora Carmen Scotti, do Grupo Escolar "Vazulmiro Dutra", em Lagoa Vermelha; desligando dos serviços da Viação Férrea do Rio Grande do Sul, Adriano Dandreau, em virtude de aposentadoria, e não como consta do decreto de 8-1-40; declarando que a gratificação adicional de 25%, concedida a oficial administrativo Luiza Mydtmann Monegal, da Secretaria de Educação e Cultura, é a partir de 1.º de janeiro de 1948; que os proventos a que tem direito na inatividade, o fiscal sanitário do Departamento Estadual de Saúde, Wenceslau Marques de Souza Zielinski, são na razão anual de Cr$ 18.000,00 e mais a importancia de Cr$ 2.700,00, tambám anual, correspondente á gratificação adicional de 16%; que ao médico sanitarista Bonifácio José da Silva compete, na inatividade, os proventos na razão anual de Cr$ 15.780,00.

OS RESULTADOS DO FRACASSO DA CONFERENCIA

PARIS, 8 (U.P.) — Fontes autorizadas dizem que as potências ocidentais ordenaram aos lideres alemães que levem avante os planos de formação da Alemanha Ocidental. Este é o primeiro resultado [illegible] considerado certo, da conferencia dos chanceleres. Afirmam as mesmas fontes que os principais auxiliares dos três chanceleres aliados terão hoje, em Franckfort, uma conferência com os nove membros do conselho consultivo da Alemanha Ocidental sôbre o assunto.

FLORES DA CUNHA

CONSTRUÇÃO DE IMPONENTE E ARTÍSTICO CAMPANARIO

Flores da Cunha, 11 (J. D.) — Na sessão do dia 9 do corrente tomaram parte os Vereadores Raimundo Pasquali, presidente; Alexandre Aurélio Pedron, secretario; Carlos Begnini, Horacio Borghetti, Raimundo Montanari. O expediente foi volumoso, salientando-se ás proposições das Camaras de S. Leopoldo, do Rio Grande e de Porto Alegre. Na hora do expediente o jovem vereador pepipulista Alexandre Aurélio Pedron, com entusiasmo referiu-se á gigantesca obra, o suntuoso campanário, fruto do espirito religioso do estimado Pe. Frei Eugênio, querido vigário da Paróquia e da generosidade do povo catolico e ordeiro de Flores da Cunha. Mostrou aos seus colegas o papel que esta obra representará para o Município, pois é no gênero a maior do Rio Grande do Sul, do Brasil e quiçá da America. Entretanto, para ser realmente artística e completa, faz-se necessário que a Cruz de Cristo, que encimará tão importante monumento cristão e artístico, seja completamente iluminada, assim, a qualquer hora do dia ou da noite, constituirá a atração máxima dos inumeros visitantes. E como é uma obra que vem proporcionar maior embelezamento á cidade e constituida pela generosidade de todos os habitantes do Município é justo e imperioso que o Município considere a iluminação no campanário de Utilidade pública, custeando a sua iluminação, manutenção e consumo de luz. Os demais Vereadores num gesto de alta compreensão, que os dignifica, aprovaram a indicação apresentada.

O mesmo Vereador, em nome de todo o Legislativo, encaminhou á Mesa um requerimento solicitando um voto de pesar pelo trágico desastre aviatório que vitimou a esquadra esportiva do Torino e fosse telegrafado ao exmo. sr. Cônsul da Italia, comunicando o gesto desta Casa Legislativa. Obedecendo o regimento interno, o sr. presidente submeteu á discussão e aprovação, sendo aprovado.

O vereador pessedista sr. Horacio Borghetti, encaminhou á mesa um requerimento solicitando que o Legislativo telegrafasse á Assembléia Legislativa Estadual, pedindo aprovação do projeto-de-lei, encaminhado pela Secretaria da Fazenda, referente á reestruturação dos quadros e vencimentos dos Exatores Estaduais. Foi aprovado.

As indicações das Camaras Municipais de São Leopoldo e Porto Alegre tiveram o seguinte destino: São Leopoldo, aprovada, sendo escolhido o vereador pepipulista Alexandre Aurélio Pedron para representar o Legislativo nas reuniões preliminares e preparatórias ao Congresso dos Vereadores do Rio Grande do Sul, a ser realizado em Santa Maria; a de Porto Alegre, de autoria do vereador Marino dos Santos, Derly Chaves e Eloy Martins, foi rejeitada.

O sr. Prefeito Municipal, Pedro Rossi, tomando parte na reunião, apresentou varios assuntos de interesse do Município, concernentes ao restabelecimento do equilibrio financeiro. Os assuntos foram tratados entre o Executivo e o Legislativo dentro da maior cordialidade e harmonia e com elevado espirito democrático, constituindo um exemplo de verdadeira politica administrativa e de boa vontade.

CAMPANARIO — Estão quasi concluidos os trabalhos de construção do imponente bloco de pedra, artistico campanário. A sua inauguração já foi marcada para o dia de CRISTO REI. Já estão sendo iniciados os preparativos para a grandiosa solenidade de inauguração e por certo será um dos maiores acontecimentos religiosos realizados neste município.

Comercio e...

Continuação da 2.ª pag.

ALFAFA — Mercado firme.

AMENDOIM — Mercado calmo.

ARROZ — Mantem-se calmo o mercado dêste produto, continuando os exportadores retraídos. Registrou-se baixa na cotação do tipo japonês.

BANHA — Mercado sem alteração, calmo.

BATATAS — Continua enjoado o mercado da batata.

FEIJÃO — Mercado calmo, com os exportadores em expectativa.

FARINHA — Mercado calmo e com poucos negócios.

MILHO — O mercado no dia de hoje apresentou-se firme com pequena melhoria na cotação.

TRIGO — Mercado calmo.

PREÇOS EM S. PAULO

Na Bolsa de Mercadorias de S. Paulo vigoraram os seguintes preços:

Arroz amarelão especial sacs.	320 325,00
Arroz agulha especial, sacs.	295 300,00
Arroz amarelão extra, sca.	340 345,00
Feijão preto, ext. sca.	90 100,00
Milho amarelo, sca.	94,80 96,00
Batata amarela 1.ª acs.	200/300,00
Batata comum 1.ª sc.	175/180,00
Amendoim, extra, acs.	73 75,00
Amendoim superior acs.	68,00
Farinha de mandioca, limpa, sc.	96 100,00

NOTICIAS MILITARES

(Continuação da 3.ª pag.)

Militar — Maj. Méd. Antônio Leal de Andrade.

Medalha de Bronze, com passadeira de bronze, por contarem mais de dez anos de serviço, nas condições exigidas, por unanimidade:

Cap. Eng. Luiz de Assis Duque Estrada; 1.º Ten. Cav. Jacob Mozer; Edmar Nicolau Ledur.

Por Decreto de 9, publicado no D. O. n.º 288, de 14 de Dezembro de 1948:

Medalha de Prata, com passadeira de prata, por contarem mais de vinte anos de serviço, nas condições exigidas por unanimidade:

Maj. Méd. Oscar Teles Ferreira; Maj. Méd. Valdemar Colaço Véras; Maj. Farm. Alfredo Lemos Vila Klor; 1.º Ten. Q.A.O. Serafim Fagundes.

Medalha de Bronze, com passadeira de bronze, por contarem mais de dez anos de serviço, nas condições exigidas, por unanimidade:

Cap. Farm. José Gabriel de Carvalho Pereira; Cap. Méd. Virgilio Serrano Baldino; Cap. Méd. Silvador Marietta Júnior.

BRIGADA MILITAR

Resumo dos boletins n.ºs 128, 129 e 130, respectivamente dos dias 6, 7 e 8 do corrente mês.

Transferências: Para a estação ZVM3 (Irai) — Como chefe, o 1.º sgt. rád.-tel. Hercilio Silva Lima, da estação PYUS (Passo Fundo). De praças, para o 3.º B.C., o 3.º sgt. enf. José Bertini da Costa, do C.I. ...; ... 3.º do C.V.V.; De Civil Contratado — Transfiro: para o H. B. M. — P. A., o civil contratado Honorival Machado Fagundes, do R.O.G.; Gratificação adicional de 15% — O Governo do Estado de acordo com os processos abaixo, relativos ao ano em curso, da Secretaria do Interior e Justiça, concedeu a gratificação adicional de quinze por cento (15%) sobre os respectivos vencimentos, de conformidade com a Lei n.º 182, de 23-12-1947, ao oficial e praças seguintes: Processos — Apostilas:

832, ao 2.º ten. Francisco Martins de Souza, a partir de 2-1-10; 826 ao 2.º sgt. Mario Souza Xavier, a partir de 18-7-1948; 831, ao 2.º sgt. mus. Pedro de Araujo Cabral, a partir de 11-1-1948; 820, ao sold. Adão Celestino Rodrigues da Silva, a partir de 26-1-1948; 822, ao sold. José de Souza, a partir de 16-1-1949; 833, ao sold. Hialma de Souza, a partir de 7-4-1948; 835, ao sld. Gabril Rodrigues Machado, a partir de 1-1-1948.

EMPRESA RODOVIARIA SUL BRASIL LIMITADA

MATRIZ — PORTO ALEGRE
Rua Baronesa do Gravataí, 366
FONES: Gerencia e Oficinas — 9273 (Estação Rodoviaria: 5468 e 6829)
INFORMAÇÕES — Em Pôrto Alegre, Estação Rodoviaria — No Interior — Agências da Empresa.
Transporte de passageiros e encomendas, mantendo os seguintes horarios:
PORTO ALEGRE — Araranguá — Criciuma — Urussanga — Tubarão — Braço do Norte — FLORIANOPOLIS.
SAIDAS: De Pôrto Alegre: segundas, quartas e sextas ás 3 horas da manhã. De Florianopolis: — segundas, quartas e sextas ás 3 horas da manhã.
PORTO ALEGRE — Araranguá — Criciuma — Tubarão — GUARDA.
SAIDAS — De Pôrto Alegre: terças, quintas e sabados, as 3 horas da manhã. De Guarda: terças, quintas e sabados as 3 horas da manhã.
PORTO ALEGRE — Araranguá — CRICIUMA
SAIDAS — De Porto Alegre: segundas, quartas e sextas as 3 horas da manhã. De Criciuma: segundas, quartas e sextas ás 3 horas da manhã.
PORTO ALEGRE — Caxias do Sul — Vacaria — LAGES
SAIDAS — Pôrto Alegre: terças, quintas e sabados ás 5 horas da manhã. Lages: — segundas, quartas e sabados as 5 horas da manhã.

Empreza Grazziotin

LAJES - VACARIA - CAXIAS - PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE-LAJES
Saídas de Porto Alegre: 4as. e Sábados ás 5 horas;
Chegada em Lajes: A's 16 horas.
Saídas de Lajes — 2as. e 5as. feiras ás 4 horas;
Chegada em Pôrto Alegre: A's 15 horas.
LAJES-VACARIA diariamente
Lajes-Caxias ás 4as. e Sábados ás 6 horas, combinados com Pôrto Alegre com lugares reservados.
Caxias-Lajes: A's Terças e Sextas-feiras ás 7 hs.
Informações nas ESTAÇÕES RODOVIARIAS

UNTEM NÃO HOUVE «MARMELADA»: GREMIO 5 -- FLAMENGO 1

JORNAL DO DIA Esportivo

DIREÇÃO de JOÃO CARBALLOSA

ANO III — PÔRTO ALEGRE, SEXTA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 1949 — N.º 715

Grande público presenciou o jogo de despedida do rubro-negro carioca—Esquerdinha, Hermes, Detefon 2, Alvaro e Teotonio, os goleadores — Boa atuação de Mário Viana — Renda ignorada

Findou, á noite de ontem, a temporada Fla-Flu em Pôrto Alegre, com a realização do cotejo Gremio x Flamengo, na "Colina Melancólica", perante numerosa assistencia que lotou o reduto cruzeirista.

Embora seu alardeado desejo de reabilitação, o Flamengo foi goleado espetacularmente pelo campeão do "Extra", sofrendo um revez contundente, já que o rubronegro carioca aqui se apresentou com o consagrador cartaz de ter vencido o Arsenal de Londres por um escore que não deixou dúvidas: 3 x 1.

As equipes assim disputaram: GREMIO — Sérgio, Clarel e Joni; Hugo, Adams (depois Danton, nos 15 minutos finais) e Alegretti; Teotonio, Hermes, Geada, Alvaro (depois Gita) e Detefon. FLAMENGO — Garcia (depois Barquetta), Juvenal e Norival; Alfredo II, Bria (depois Walter) e Beto; Bodinho (depois Luizinho), Gringo (depois Rosa), Durval, Jair e Esquerdinha.

Na primeira fase o Gremio assinalou 3 tentos, por intermédio de Hermes, Detefon e Alvaro, aos 29, 32 e 45 minutos, respectivamente. A contagem foi aberta pelo Flamengo, aos 3 1/2 minutos, por intermédio de Esquerdinha. Na fase derradeira o Gremio assinalou mais dois tentos, aos 2 e aos 43 minutos, por intermédio de Teotonio e Detefon.

Com esse resultado foi construida uma das mais belas e merecidas vitórias do "Glorioso" nos últimos tempos, frente a um adversário de grande cartel, como é o onze rubro-negro da Gávea. Os melhores da equipe vencedora foram, sem dúvida, Sérgio, Adams, Alegretti, Clarel, Geada, Teotonio e Detefon. Na equipe do Kanela, apenas destacaram-se Garcia (que jogou só 10 minutos), Juvenal e ala esquerda: Esquerdinha e Jair.

No embate preliminar jogaram as equipes da Universidade e do Daer. Os pupilos "universitários" de Leonidas Diniz, após noventa minutos bastante disputados, venceram os rapazes do Daer, por 5 x 2.

A arbitragem do cotejo principal esteve a cargo do sr. Mário Viana, que teve ótimo desempenho. No embate preliminar funcionou o sr. Ivo Tavares. A renda desta feita não fornecida aos cronistas que ontem funcionaram na "Montanha". Coisas da "Mater" que, certamente, terão, depois, amplas explicações em notas oficiais, sessões, cartas e etc....

Muita atração prometem os jogos iniciais do certame citadino

SÃO JOSÉ X GREMIO, NO PASSO DA AREIA — INTERNACIONAL X CORINTIANS, NOS "EUCALIPTOS"

Terá inicio, esta semana, finalmente, o certame metropolitano oficial de futebol, após um atrazo justificado pela presença em nossa capital dos dois «categorizados» esquadrões do Fluminense e do Flamengo, da Capital da Republica. Assim, com um embate na sabatina e outro no domingo, darão inicio ao campeonato de 49, Gremio x São José, no Passo da Areia, enquanto o Internacional em seu proprio estadio, nos «Eucaliptos», dará combate ao brioso onze corintiano.

SAO JOSE' X GREMIO

Dos mais interessantes será o cotejo n.o 1 do certame, uma vez que estarão em confronto os craques azulinhas e tricolores, no distante estadio do Passo da Areia. E' conhecida a rivalidade existente entre «santos» e gremistas, daí o esperar-se um cotejo dos mais renhidos e parelhos. O Gremio, campeão invicto do «Extra», espera iniciar o certame oficial citadino com o pé direito, conquistando de saida dois pontinhos que, no computo final, bem poderão pesar na balança.

Tambem o São José, cuja equipe alardeia o futebol mais bonito da capital gaucha, jogando em sua própria casa, estamos certos, tudo fará para levar de roldão o onze vencedor do Nacional, de Montevidéu. Para tanto, Otacilio dos Santos, o «coach» do Passo da Areia, vem trabalhando dedicadamente, no desejo de proporcionar essa grande vitoria aos aficionados do simpatico clube presidido pelo esportista vereador Manoel Osorio da Rosa.

INTERNACIONAL X CORINTIANS

Em seu proprio estadio, no Menino Deus, o Internacional terá um adversario dificil e combativo: o Corintians. Aliás, a campanha do Corintians no certame-aperitivo foi a mais coerente de todos os clubes da Primeira Divisão da «Mater», uma vez que levou de vencida todos os chamados «Pequenos», só perdendo para os «Grandes» e, assim mesmo, por escores apertados.

Mais ambientado nesta capital, com mais «cancha» e conhecimento do jogo praticado aqui no sul, o tecnico Aguiar, por certo, tem bem preparado o onze tricolor do Caminho do Meio para o cotejo com o «Rolo Compressor» que, desde já, desenha-se dos mais interessantes e renhidos.

O Internacional, perdedor domingo ultimo em Livramento, onde jogou completo, deseja reabilitar-se ante sua grande torcida, vencendo de forma categorica o onze do Caminho do Meio. Esse o desiderato do Internacional que deseja, tambem, marchar com segurança em conquista do tri-campeonato.

Como se vê, ambos os jogos programados para a rodada inicial do campeonato da cidade, apresentam-se cheios de atrativos, podendo proporcionar bons espetaculos futebolisticos ao publico esportivo local.

TE'CNICOS NA «FOGUEIRA»



FELIX MAGNO — O antigo craque colorado, hoje técnico do plantel profissional do Internacional, ainda não se firmou no leme da direção técnica do "Rôlo", cujas atuações têm sido oscilantes, ora jogando muito bem e dentro de suas reais possibilidades para, em seguida, decair de produção assustadoramente, como foi o caso recente do jogo em Livramento. Agora, contra o Corintians, o jogo não será por "laranjas", valendo dois pontos preciosos. Está, pois, na hora de Felix Magno fazer brilhar sua "estrêla"...



OTACILIO DOS SANTOS — Modesto, quieto, o «coach» zequinha tem trabalhado sua equipe com acerto, dando aos rapazes do Passo da Areia, o padrão futebolistico ideal como espetáculo para os olhos. Frente o onze de Bumbell, o técnico «santos» terá já no inicio do campeonato, rara oportunidade para mais fazer brilhar sua qualidade nunca desmentida de preparador técnico consciente.



OTTO PEDRO BUMBELL — O técnico da «boa estrela» vai ter, já no inicio do certame, um caroço duro para descascar: o São José. Se Geada, Alvaro e Detefon acertarem o fundo das redes, continuará brilhando, por certo, a «estrela» de Bumbell.



..AGUIAR — O técnico bandeirante contratado pelo Corintians está correspondendo amplamente, pois embora com poucos valores positivos em sua equipe já venceu, este ano, todos os «Pequenos» da capital, muitos deles com pretensões de «Grandes», entre os quais o Renner e o São José. Aguiar pensa que, agora, será tambem a oportunidade de vencer os «Grandes».

SAMBA X VALSA

VASCO, 5 - RAPID, O

RIO, 9 (J. D.) — O onze vienense do Rapid, um dos mais famosos da Europa, estreou á noite de ontem em S. Januario, contra o Vasco da Gama, sofrendo espetacular derrota, pelo elevado escore de 5 x 0.

Perante uma grande assistencia, que lotou completamente as dependencias vascainas, assim se alinharam as duas equipes para o esperado cotejo internacional:

VASCO DA GAMA — Barbosa — Augusto e Sampaio (depois Laerte); Eli — Danilo e Jorge; Nestor — Maneca — Ademir — Heleno e Mario.

RAPID — Zaman — Happel e Wagner II; Gerhardt — Merki e Gallowitz; Koener I — Riegler — Binder — Skroel e Koerner II.

No primeiro tempo já vencia folgadamente o onze brasileiro, pelo escore de 3 x 0, tentos de Heleno e Ademir 2. Na fase derradeira o Vasco assinalou mais dois tentos, por intermedio de Mario e Heleno. Ainda na primeira fase Heleno, foi o goleador da noite, teve um golo anulado.

Na arbitragem funcionou o árbitro britânico sr. Barrick, de correta atuação.

Dia do Atléta Profissional

ESCALADA A SELEÇÃO BANDEIRANTE — CID NA "BRIOSA"

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — Foi escolhida a data de 14 do corrente, para as comemorações do Dia do Atleta Profissional, quando, no estádio municipal do Pacaembu, o São Paulo F. C. preliará contra um selecionado, formado pelos seguintes elementos: — Bino, Rubens e Nino; Nené, Brandãozinho e Fiume; Cláudio, Rubens, Nininho, Canhotinho e Simão. A renda dêsse promissor encontro, reverterá em beneficio da Associação dos Atletas Profissionais do Estado de São Paulo.

CID CONTRA O IPIRANGA

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — O médio esquerdo, Cid, que pertenceu ao Botafogo do Rio de Janeiro, e que foi conquistado pela Portuguêsa de Desportos, deverá estrear no próximo domingo, contra o Ipiranga, formando na intermediária lusa, que com a sua entrada sofrerá uma alteração ou seja, sairá Hélio, entrando Cid. Assim, a linha média ficará constituida com: Luizinho, Santos e Cid.

Cinco Juizes Ingleses na segunda rodada do campeonato

S. PAULO, 9 (Asapress) — Na rodada de abertura do Campeonato Paulista já funcionaram os arbitros ingleses Rowley e Snape, tendo Storey permanecido inativo por haver chegado no sabado. Para domingo proximo, entretanto, da segunda roda do certame, já deverão estar em atividade os 5 apitadores britanicos contratados pela F. P. F., pois os dois outros que ainda não chegaram, Sunderland e Lee, deverão chegar a Santos sexta-feira pela manhã, viajando pelo «Alcantara», e com tempo suficiente para se apresentarem domingo.

Tensas as relações entre a CBD e a AFA

NEGADA PELA C. B. D. LICENÇA AO BOTAFOGO PARA JOGAR EM BUENOS AIRES — FALA O PRESIDENTE CORREIA MEIER NUMA ENTREVISTA COLETIVA

RIO, 9 (Asapress) — Um convite do San Lorenzo de Almagro, de Buenos Aires, ao Botafogo, para uma exibição na capital argentina, vem de ser vetada pela C.B.D.

A atitude da Confederação Brasileira, expressada na palavra do presidente Rivadavia Correia Meyer, foi alvo de criticas. E ontem, o sr. Correia Meyer, falando a vários cronistas na sede da entidade, disse, a respeito:

— "O público brasileiro há de ter sentido a ausência da Argentina no Campeonato Sulamericano de Futebol, que promovemos há pouco.

Pois bem, não obstante os esforços desenvolvidos pela C.B.D., nos quais se inclui a minha ida a Buenos Aires, não para pedir — note-se — que a A.F.A. comparecesse, mas, sim, para reafirmar, numa atitude de pura cordialidade, o convite feito á "Asociación Argentina", apesar de todos êsses esforços, estamos até hoje para saber por que razão a A.F.A. não compareceu ao Campeonato Sulamericano de Futebol. Os dirigentes dessa entidade não tiveram, sequer, a delicadeza de nos enviar um telegrama ou uma carta, que fôsse, para informar da sua ausência. E até agora a C.B.D. não recebeu nem uma palavra da A.F.A., a respeito.

Nem a propalada mensagem de felicitações da A.F.A. á C.B.D. pela conquista do Campeonato, chegou ao nosso conhecimento. E' flagrante a deselegancia.

BRIO E DIGNIDADE

— "Talvez minha administração não tenha orientação acertada. Aceitarei qualquer critica. Jamais admitirei, porém, se diga que outro ser terá influido na minha conduta. Posso estar errado, mas não cedo em meus pontos de vista sem que me demonstrem positivamente o erro. E, no caso, entendo que os esportes brasileiros, atingidos, que foram, por tão brusca e inamistosa atitude da A.F.A., merecem uma explicação antes de qualquer novo entendimento com a mentora daquele país irmão. Posso estar errado, repito, mas jamais permitirei que a C.B.D. seja menosprezada no seu brio e na sua dignidade. Pensaram talvez os dirigentes argentinos que com uma oferta de alguns cruzeiros ao Botafogo, fariam cicatrizar a ferida que abriram com a sua atitude inamistosa e decepcionante.

Neguei a licença solicitada pelo Botafogo, como negarei licença para qualquer intercambio entre o futebol brasileiro e argentino, até que a "Asociación Argentina" explique a sua conduta. Defenderei a todo transe o brio e a dignidade da nossa Confederação. Tôdas as razões da A.F.A. poderiam ser analizadas e aceitas. Nunca, porém, o seu desatencioso silêncio, a sua fria indiferença para com os esportes brasileiros, quando fomos realizar em nosso país, depois de 27 anos de paciente espera, um Campeonato Sulamericano de Futebol" — concluiu o dr. Rivadávia Correia Meyer.

O Vasco da Gama jogará novamente em Portugal

ENTENDIMENTOS DO PRESIDENTE CRUZMALTINO EM LISBOA — VIRA' AO BRASIL UM COMBINADO LUSITANO

RIO, 9 (J. D.) — A diretoria do Vasco da Gama vêm de receber de seu presidente que como se sabe, encontra-se em Portugal, a noticia de que foram iniciados os entendimentos para a vinda ao Brasil do combinado Benfica-Sporting, para a realização de seis partidas: tres, no Rio de Janeiro e tres em São Paulo. Na correspondencia, o dirigente máximo do gremio cruzmaltino adianta que integrarão ao combinado os mais destacados valores do «soccer» português.

QUER ENFRENTAR A ESPANHA NO BRASIL

Informa tambem aquele paredro que a Federação Portuguesa vêm trabalhando ativamente junto aos poderes da FIFA, para que a seleção de Portugal venha a enfrentar a da Espanha, nos jogos eliminatorios no Estadio Municipal do Rio de Janeiro. Dois representantes da Federação Portuguesa serão designados para tratar do importante assunto.

Um embarcará para Paris, onde se entenderá com os dirigentes da entidade mundial controladora do «association», e outro embarcará para o Rio de Janeiro, a fim de conhecer a atual situação do futebol português perante as entidades brasileiras.

OUTRA VISITA DO VASCO A PORTUGAL

O presidente comunicou aos seus companheiros de diretoria, que os clubes portugueses já se preparam para promoverem outra excursão do Vasco da Gama. Desta feita, o clube vascaino realizaria cinco partidas, contra quatro dos principais clubes da entidade «lusa» e finalizaria a sua temporada, enfrentando uma seleção.

** VARIAS DE TURFE **

O «SWEEPSTAKE» E O GRANDE PREMIO BRASIL

RIO, 9 (Asp.) — Grande abalo vem de sofrer o turfe brasileiro com a desoladora noticia da proibição do «Sweepstake» por determinação do sr. Corrêa e Castro, ministro da Fazenda.

A extração do «Sweepstake», como ninguem ignora, constitui o acontecimento de maior ressonância do afamado clássico, dando possibilidade a que o Joquei Clube Brasileiro majorasse para um milhão de cruzeiros o prêmio ao vencedor, conseguindo, destarte, projetar a principal prova do turfe carioca como uma das mais importantes do mundo.

O seu desaparecimento será fatal para o «GRANDE PREMIO BRASIL», que tanto progresso vem experimentando desde 1945, quando foi lançado o «Sweepstake».

Todos são unanimes em reconhecer que com o precioso auxilio da Loteria Federal, virá por certo, o declinio desse espetáculo tão soberbo que é o «GRANDE PREMIO BRASIL».

O comendador Gervasio Seabra na presidencia de honra do Jockey Club de São Vicente

RIO, 9 (Asp.) — Dentro em breve será construido na cidade de Santos, um ótimo hipódromo pelo Jockey Club de São Vicente. Foi escolhido para presidente de honra do novo clube de corridas o sr. Comendador Gervasio Seabra, destacado turfista carioca. O sr. Gervasio Seabra enviou uma carta ao presidente do Jockey Club de São Vicente, agradecendo e aceitando o cargo.

Animais argentinos para o turfe carioca

RIO, 9 (Asp.) — Por via aérea estão sendo esperadas amanhã, da Argentina, as éguas Puritana, Cicuta e Chevrete, que foram ali adquiridas pelo stude Rocha Faria.

INTERNACIONAL X CORINTIANS JOGARÃO AMANHÃ, SOB A ARBITRAGEM DE MÁRIO VIANA, ANTECIPANDO UM DOS JOGOS DA PRIMEIRA RODADA DO CAMPEONATO

Suspensa pelo presidente Dutra a ida dos governadores ao Rio

RIO, 9 (Asapress) — Devido as complicações surgidas nas últimas horas, o presidente Eurico Gaspar Dutra suspendeu a vinda dos governadores ao Rio. Enquanto isso a situação de incerteza reinante no ambiente é agravada com as noticias lançadas por um órgão oficioso, visando aumentar a confusão. Entre essas avultam as noticias relativas a eleição indireta do próximo presidente da República e a candidatura Bias Fortes.

O SR. OTÁVIO MANGABEIRA ADIOU SUA VIAGEM AO RIO

RIO, 9 (A. N.) — Despacho de Salvador informa que o governador do Estado, adiou "sine die", sua anunciada viagem ao Rio de Janeiro.

Preventório-escola para filhos de tuberculosos



Em prosseguimento ao seu trabalho em pról da construção do preventório-escola para filhos de pais tuberculosos, a comissão de senhoras de nossa sociedade, sob a orientação da exma. sra. Ana N. Jobim, tem se reunido diariamente nos salões residenciais do Palacio do Governo, sendo que nos últimos dias a tarefa dessa comissão, em sua nobilitante atividade, foi árdua e redobrada, estando atualmente na classificação e apuração das coletas realizadas no «Dia da Flor», através dos pequenos cofres, de que foram portadoras as alunas das nossas escolas. Do trabalho de apuração da coleta do «Dia da Flor», que promete ser valiosa, é o clichê acima, tirado na residencia do sr. Governador do Estado, dr. Walter Jobim.

JORNAL DO DIA

ANO II — PÔRTO ALEGRE, 10—6—1949 — N.º 715

CRÓNICA DA ASSEMBLEIA

Repúdio da Assembléia à carta do Ministro da Fazenda

APROVADA UMA MENSAGEM AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, DESAPROVANDO A CARTA DO MINISTRO CORREA E CASTRO — DECLARAÇÃO DE VOTO DO PSD — SERVIÇOS INDUSTRIAIS DO ESTADO — OUTROS ASSUNTOS

Como era de esperar, a recente divulgação da carta endereçada pelo Ministro Corrêa e Castro ao Secretário do Tesouro dos EE. UU., Mr. Snyder, repercutiu intensamente no legislativo gaucho. A requerimento do deputado Leonel Brizola, a Assembléia tomou uma atitude extrema, deliberando dirigir-se ao Presidente da Republica para manifestar a desaprovação do Rio Grande do Sul, representado pela Assembléia, aos têrmos, considerados humilhantes, da missiva Corrêa e Castro. O PSD entretanto, votou contra a aprovação daquele requerimento, por entender que resta ouvir a defesa do titular da Fazenda.

Outro assunto, que prendeu a atenção e o interêsse do plenário, foi o abordado pelo sr. Wolfram Metzler, que formulou criticas ao caráter deficitário de varias organizações industriais do Estado.

Na Ordem do Dia, o sr. Fernando Ferrari, apresentou inumeras emendas ao projeto do novo Regimento Interno da Assembléia.

A SESSÃO

Com inicio à hora regimental e na presidência dos trabalhos, o deputado Brochado da Rocha, realizou-se, ontem, mais uma sessão do legislativo gaucho. O sr. Paulo Couto foi o primeiro orador, para requerer a consignação nos anais, de um voto de pesar pelo falecimento do sr. Guilherme Gerhardt, ocorrido dia 8 em São Leopoldo. O orador apresentou, ainda, um projeto de lei atualizando as pensões dos servidores publicos do Estado junto ao Instituto de Previdência do Estado e fixando em 417 cruzeiros minimos os beneficios.

O orador seguinte, deputado Victor Graeff, fêz o panegirico do cidadão Guilherme Gerhardt, dando apoio ao voto de pesar pelo seu passamento solicitado pelo orador anterior.

CRITICAS AOS SERVIÇOS INDUSTRIAIS DO ESTADO

O sr. Wolfram Metzler, na tribuna, formulou criticas a diversos departamentos estatais de serviços industriais supervisionados e de propriedade do Estado, tais como o Departamento Autônomo de Carvão Mineral, Departamento Estadual do Leite, Imprensa Oficial e outros. O orador sustentou que todos êles eram deficitários, sobrecarregando demasiado o Estado, como o caso da Imprensa Oficial, cuja fôlha de pagamento é superior à sua renda. Aparteado repetidas vêzes pelo sr. Francisco Brochado da Rocha, que prestou esclarecimentos, o sr. Walfram Metzler a seguir fêz comentários à situação do Abrigo de Menores e ao alto custo das tarifas cobradas pela VFRGS. Após traçar comentários ao alto custo "per capita", dos alunos da Escola Pré-vocacional de Novo Hamburgo, afirmando que cada aluno custa aos cofres publicos, vinte mil cruzeiros anuais, o sr. Wolfram Metzler respondeu aos apartes recebidos, destacando que sua intenção fôra formular criticas para que o assunto, debatido, recebesse a solução melhor e mais exequivel.

A CARTA DO MINISTRO DA FAZENDA

O sr. Leonel Brizola, falando em seguida, apresentou e justificou um requerimento para que a Assembléia se dirigisse, por intermédio de uma mensagem da Mesa, ao Presidente da Republica e ao deputado Café Filho. A'quele para manifestar, em nome do Rio Grande do Sul, a sua desaprovação aos têrmos da carta dirigida pelo sr. Corrêa e Castro, Ministro da Fazenda, ao Secretário do Tesouro dos EE. UU. Mr. Snyder. Ao deputado Café Filho, para louvar seu gesto, divulgando para o país, a carta daquele ministro de Estado. O deputado trabalhista leu, ainda, para ficar constando dos anais da casa, o texto da missiva que tanta celeuma vem causando. O sr. Oscar Fontoura, lider do PSD, ainda no expediente, declarou que a bancada do PSD, quando da votação do requerimento na Ordem do Dia, faria declaração de voto.

SUBVENÇÕES E AUXILIOS

Para apresentar um projeto-de-lei que regula a concessão de licença à servidora publica casada, quando não seja possivel a sua remoção, ocupou a tribuna o deputado Odilio Araujo. O sr. Tarso Dutra, como orador seguinte, apresentou projeto-de-lei visando alterar o plano de subvenções e auxilios votado anteriormente pela Assembléia, para vigorar no corrente exercicio.

DEPOSITOS POPULARES

O sr. Otto Emilio Kaminski falou a seguir, para apresentar um projeto-de-lei isentando do impôsto de selo os depósitos populares em Bancos e Caixas Econômicas, com a finalidade de estimular assim o espirito de poupança popular.

Como ultimo orador do expediente, falou o representante trabalhista, deputado Guido Jacumazzi para apresentar um pedido de informações ao Executivo acêrca do cumprimento do dispositivo da Lei 376 de 9 de Novembro de 1943, que isenta de impôsto os veiculos de tração animal dos pequenos agricultores.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foi aprovado, em segunda discussão, o projeto-de-lei 21-49, que fixa a data da vigência da criação e extinção de cargos na Faculdade de Economia e Administração da Universidade do Rio Grande do Sul e autoriza a abertura de um crédito especial.

O presidente pôs em votação, em seguida, o requerimento do deputado Leonel Brizola acêrca da desaprovação da Assembléia à carta do Ministro da Fazenda. O lider do PSD, deputado Oscar Fontoura, encaminhou à mesa uma declaração de voto de seu partido esclarecendo que em vista de desconhecer a defesa do titular acusado, votava contra, certo de que o sr. Corrêa e Castro oportunamente dará explicações ao país.

O ultimo projeto votado, em terceira discussão, foi o referente à Lei que cria o auxilio centenário a todos os municipios que vierem a celebrar seu primeiro centenário de fundação.

O sr. Fernando Ferrari, logo a seguir, ocupou-se da discussão do projeto do novo Regimento Interno da Assembléia Legislativa do Estado, apresentando inumeras emendas. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada, às 17,30.

Queriam depor o presidente da Sociedade Portuguêsa de Beneficência

MAS FOI FRUSTRADO O GOLPE — SERENADOS OS ANIMOS, COM A INTERVENÇÃO DAS AUTORIDADES POLICIAIS, NA SESSÃO DE ANTEONTEM, DA PRESTIGIOSA ENTIDADE DE ASSISTENCIA

Com a aproximação das eleições na Sociedade Portuguêsa de Beneficência, grande tem sido a atividade dos associados dessa prestigiosa entidade assistencial, no sentido de escolher os novos mandatários, havendo duas correntes, uma, que apoia a reeleição do atual presidente, sr. Amadeu Abrantes, e outra, desejosa de mudança radical na direção, por não concordar com a sua atuação. Os entendimentos, que nestes ultimos dias vinham tomando um caráter mais acalorado, tiveram, na noite de anteontem, seu ponto culminante com um incidente havido durante o transcorrer de uma sessão da diretoria, sendo necessária a interferência das autoridades policiais, para serenar os animos.

Segundo conseguiu apurar nossa reportagem, o caso teve inicio com o pedido de seis membros da administração da Beneficência, e pertencentes à ala oposicionistas, para que o sr. Abrantes convocasse, para anteontem, uma sessão da diretoria, não tendo sido declarado o motivo da referida reunião, à qual compareceram, além dos solicitantes, mais três membros da direção da entidade, e o seu presidente.

Após a abertura da sessão usou da palavra o dr. Carlos Alves Pacheco, 1.º secretário, que leu uma declaração afirmando que, tendo o presidente desmerecido a confiança da maioria da diretoria, integrada pelos seis subscritores do pedido de convocação, declarava-o destituido do seu pôsto, concluindo que, em face disso, êle, orador, passava a assumir a direção da Casa, na qual com a solidariedade da maioria, se considerava empossado. Imediatamente, as palavras do orador mereceram apôio dos 1.º e 2.º tesoureiros, e dos três vogais, bem como os protestos do sr. Amadeu Abrantes, secundado pelo vice-presidente e pelo 2.º secretário, êste, o dr. Pompilio Fernandes, que é também delegado de policia, titular da Delegacia de Estrangeiros, estabelecendo-se entre os presentes forte discussão. Ficou resolvido, após, lavrar-se no livro próprio, uma ata, segundo a qual o sr. Abrantes era efetivamente destituido de suas funções e substituido no cargo, pelo dr. Carlos Alves Pacheco. Para redigir essa declaração, foi designado, como secretário "ad-hoc", o sr. Silvério Vasconcelos, um dos oposicionistas, o que motivou novos protestos, e, face ao ambiente tumultuoso que se estabelecia a essa altura, foi solicitada a presença das autoridades policiais, que não tardaram a comparecer, representadas pelo delegado Muniz Reis, de plantão na Central.

No local, o delegado Muniz Reis, falou ainda ao dr. Pompilio Fernandes, que declarou não reconhecer autoridade no dr. Carlos Alves Pacheco, e nos outros cinco diretores, para destituir o presidente e empossar-se, o primeiro, na direção da Beneficência, passando por cima do vice-presidente, e infringindo, de várias formas, portanto, os estatutos. Aduziu, ainda, que considerava uma verdadeira farsa as deliberações da maioria, e pedia a esta, que se retirasse do local, pois que o sr. Amadeu Abrantes, em cujo nome também falava, não deixaria, de maneira alguma, o desempenho de seu mandato, em consequência de uma deliberação ilegitima, de vez que o seu afastamento só poderia decorrer de resolução expressa de uma assembléia geral ou, noutra hipótese, de um mandado judicial. Ato continuo, o dr. Pompilio Fernandes tomou das mãos do sr. Silvério Vasconcelos o livro de atas e o entregou ao delegado Muniz Reis. Este, depois de agir no sentido de acalmar os animos, e encerrada a reunião cêrca das 23,30 horas, retirou-se da Beneficência, levando consigo o citado livro, que depositou na DESSEP.

VOLTA A VIGORAR O TURNO ÚNICO DE TRABALHO, NOS ESCRITÓRIOS CENTRAIS DA V. FÉRREA

A PARTIR DE HOJE A MEDIDA EM APREÇO — INTEGRA DA EXPOSIÇÃO APROVADA PELO GOVERNADOR DO ESTADO

O governador Walter Jobim aprovou ,na manhã de ontem, despachando com os srs. Balbino Mascarenhas, secretário-substituto das Obras Públicas, e eng.º Homero Dias, diretor da Viação Férrea, a seguinte exposição, em que, atendendo a petição formulada pelos ferroviários, é restabelecido o turno único nos escritórios centrais da Viação Férrea do Estado.

Sr. Governador — Submeteu V. Excia. a esta Secretaria o incluso memorial, em que os Chefes e Assistentes de Secção dos Escritórios Centrais da Viação Férrea pleiteiam o restabelecimento do turno único de trabalho para os referidos escritórios. Ouvida a respeito, a Diretoria da Viação Férrea informa que, em face das longas e justas razões apresentadas na citada petição, encaminhou aos diversos Departamentos daquela Rêde, um questionário contendo as condições dentro das quais julga possivel serem atendidas as pretensões dos signatários, a fim de que cada Chefe de Secção se pronunciasse sôbre o assunto, que tão diretamente diz respeito aos servidores ferroviários de Pôrto Alegre, auscultando a opinião de seus auxiliares diretos. O pronunciamento que nesse sentido vem de ser apresentado pelos mencionados Chefes de Secção, revela que a grande maioria dos servidores deseja o retôrno do turno único de trabalho nos Escritórios Centrais de Pôrto Alegre, aceitando as condições que a Direção da Viação Férrea julgou indispensável formular, a fim de encaminhar, com o seu parecer favorável, o assunto à deliberação de V. Excia.

Por algumas secções foram feitas ressalvas quanto aos serviços extraordinários não remunerados, por atrasos que não decorram de culpa do pessoal ou quando provenientes de intensificação de trabalhos fora da rotina normal, bem como no tocante ao preenchimento parcial de vagas existentes. Sôbre esse ponto, esclarece a Viação Férrea que as providências adotadas com a transferência de diversos serviços em alguns Departamentos, permitiram, sem necessidade da admissão de novos servidores, o suprimento de grande parte das vagas que existiam em algumas secções e onde o serviço estava a exigir maior dotação de pessoal. Essa reorganização ainda não foi ultimada, porém, conta aquela Rêde alcançar uma melhor distribuição de pessoal, a fim de que todos os serviços dos Escritórios Centrais possam ser convenientemente atendidos com a eficiente colaboração de todos os servidores.

Em face do expôsto, temos a honra de propor a V. Excia. seja a inclusa petição deferida, desde que fiquem, de acôrdo com o parecer da Diretoria da Viação Férrea, salvaguardados os seguintes pontos, que constaram do questionário apresentado ao pessoal conforme informamos acima:

a) A suspensão imediata dos serviços extraordinários remunerados em horas exce-

Continua na 2.ª pág.

CALIDOSCOPIO

ACONTECEU EM HOLYWOOD...

HOLYWOOD, 9 (U. P.) — Os astros do cinema, entre outras vantagens, gozam do privilegio de serem substituidos por um elemento menos valioso nas cenas perigosas ou de pancadaria grossa. Mas nem sempre o chamado DOUBLE resolve. Foi o que apreendeu James Barton durante a filmagem de sua nova fita na Fox.

Numa cena de briga, o DOUBLE estava distribuindo e recebendo murros, enquanto Barton assistia de camarote às proezas que no filme lhe seriam atribuidas. Mas nisso chegou voando uma cadeira, atirada pelo seu proprio substituto, e pegou o «astro» na cabeça. O médico do estudio teve de dar três pontos no precioso craneo de Barton...

UMA HISTORIA COM MORAL

Era uma tarde de grande canícula. Um cidaddão quarentão e vermelho, o sr. Rigobertino, entrou numa casa de gelados e pediu um sorvete de crême. Sorveu-o... Pediu outro sorvete de crême que teve o mesmo fim inglório do primeiro. Pediu outro, e outro e mais outro sorvete de crême que, gradativamente foram ao mesmo destino, digo, ao mesmo estomago, dos anteriores.

O «seu» Rigobertino estava mesmo gostando do sorvete de crême. Vai daí pediu um balde de sorvete de crême. Depois dois baldes de sorvete de crême e, em seguida, três baldes de sorvete de crême!... Servido o último sorvo do sorvete de crême, «seu» Rigobertino teve um fricote e esticou a canela!...

Moral: O crême não compensa.

VACANCIAS DA SANTA SE'

Desde sua instituição até hoje a sede pontifical de Roma esteve vaga seis vezes: de 304 a 308, entre os Papas S. Marcelino e S. Marçal I; de 638 a 640, entre Honorio I e Severino; de 973 a 975, entre Donus II e Benedito VII; de 1085 a 1087, entre S. Gregorio VII e Vitor III; de 1241 a 1243, entre Celestino IV e Inocencio IV; e de 1268 a 1271, entre Clemente IV e Gregorio X, sem contar com o interregno em que findou o Grande Cisma, de 1415 a 1417.

SABE LA' O QUE E' ISSO!...

Trecho de uma sentença do juiz da 8ª Vara, Distrito Federal, num processo de pagamento de indenização:

«Tal doutrina representa a tendencia pior da cultura moderna agnosta, fechado as portas do Direito aos ares nativos da vida sobrenatural, como se o conhecimento não fosse uma coisa só e o Universo se movesse em justaposição desconexa de teorias dos cientistas».

GREMIO E' SEMPRE GREMIO

Após a espetacular vitoria do Gremio Porto-Alegrense, à noite de ontem, frente o rubro-negro carioca, um «doente» tricolor tirou patente de novo «slogan» do «Glorioso».

«Com o Gremio onde estiver o Flamengo».

SOB O SIGNO DA CRUZ

Os homens poderão ter uma paz fecunda, no trabalho, na harmonia e no amor reciproco, sob o signo glorioso da Cruz de Cristo. — Pio XII.

SEGUIRAM O CONSELHO...

Em Nova Orleans, depois que o novo teatro Pitt exibiu uma pelicula intitulada: «Torne-se rico», a gerencia chamou a policia para queixar-se de que alguem tinha roubado o cofre do estabelecimento, levando todo o dinheiro que ali estava.

POPULARIO

Adeus, querida das flores,
Das flores todas querida,
Não quero dizer teu nome
Prá não seres conhecida.

ZE' PINGADO

CAMARA DE VEREADORES

ESCLARECIMENTOS A PROPOSITO DO CASO OCORRIDO COM U'A MENOR ACIDENTADA, ATENDIDA NO HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO

REJEITADO O VETO DO PREFEITO, AO DECRETO-LEI QUE CONCEDE ABONO FAMILIAR AO FUNCIONALISMO DA MUNICIPALIDADE — O "CASO" SILVA JUNIOR — CRIAÇÃO DO "CORPO DE TRANSITO", PROPOSTO PELA DIRETORIA ESTADUAL DE TRANSITO — IRREGULARIDADES NA ILHA DA PINTADA

Presidiram, sucessivamente, a sessão de ontem, do Legislativo Municipal, os srs. Domingos Spolidoro e Dorly Chaves, respectivamente, presidente e 1.o vice-presidente da Camara. Lida e aprovada a ata da reunião anterior, passou-se ao expediente, que careceu de importancia.

O CASO DO HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO

O primeiro orador a ocupar a tribuna na hora do expediente foi o sr. Landell de Moura, sub-lider da bancada do Partido Social Democratico, que veiu ao conhecimento da Camara o caso relacionado com uma menor no Hospital de Pronto Socorro o qual já motivou debates no plenario. Em seguida, aquele representante pronunciou o discurso abaixo, e mais as providencias que foram tomadas para esclarecimento do assunto:

«Senhor Presidente. Senhores Vereadores. No empenho sincero, que sempre me anima, de procurar restabelecer a verdade quando se fazem referencias menos justas aos serviços publicos mantidos pelo Municipio, ao mesmo tempo que sou dos primeiros a condenar aqueles que porventura não correspondam aos interesses da população, venho ocupar, novamente, a atenção deste plenario, com o caso ocorrido com uma menor acidentada, atendida no Hospital de Pronto Socorro, e que deu origem a uma reportagem publicada pelo brilhante «Diário de Noticias», de domingo ultimo. Como está na lembrança dos nobres Senhores Vereadores, foi envolvido nesse caso, sob a acusação de negligencia ou imperícia, um medico daquele departamento, o Dr. Irajá Ungaretti, pessoa que, aliás, não é do meu conhecimento pessoal. Diante da gravidade das referencias que lhe eram feitas e, mais do que isso, do bom conceito que sempre e muito justamente desfruta o serviço de socorro de urgencia a cargo do Municipio, encarei, neste recinto, a necessidade de se dirigir solicitação ao Sr. Prefeito, para a abertura de rigoroso inquerito, para apuração da verdade.

Encaminhada essa solicitação, tive oportunidade de voltar a ocupar a atenção desta casa, para adiantar que as primeiras providencias estavam tomadas pela digna direção da Diretoria de Saude Pública a cargo do ilustre professor Fernando de Paula Esteves, que, às primeiras horas do expediente de segunda-feira, iniciar suas diligencias tendentes à elucidação do grave caso. Essas diligencias estão já ultimadas e é justamente para elas que volto, agora, a esta tribuna, para dar aos meus nobres colegas amplo conhecimento do ocorrido.

Sinto-me satisfeito, Sr. Presidente e Srs. Vereadores, em transmitir a esta casa minuciosos informes que irão, estou certo, confirmar o prestigio e o renome da instituição municipal de pronto socorro, cuja assistencia dispensada indistintamente à população com desvê-lo e solicitude, é proverbial na vida da cidade. O Sr. Chefe do Executivo Municipal, que vem acompanhando a marcha das providencias conducentes ao esclarecimento da verdade está atento e pronto a tomar, se necessario for, quaisquer outras medidas que o caso venha a exigir. Peço, pois, licença à Casa, para ler estes dois documentos, o oficio que o professor Paula Esteves acaba de enviar ao Sr. Prefeito e o relatório apresentado pelo medico Irajá Ungaretti:

«Oficio n.º 227. Porto Alegre, 8 de Junho de 1949. Sr. Prefeito. Tenho a honra de, em aditamento ao meu oficio n.º 224, de 6 do corrente, passar às mãos de V. Excia. as informações que me foram prestadas pela Superintendencia Técnica dêste Hospital. Como facilmente se depreende de sua leitura, não cabe dúvida de que o caso da pequena Sylvia Maria está plenamente esclarecido. Ao superior espirito de V. Excia. não escapará, por certo, a aleivosia com que se pretende atingir a nossa organização — o Hospital de Pronto Socorro — onde a dedicação e o desprendimento dos seus funcionarios técnicos e administrativos é já proverbial, com restrição apenas a quem êste firma. Solicito, outrossim, a V. Excelência determinar todas as medidas que julgar V. Excia. justas e oportunas.

Cumpre-me, outrossim, levar ao conhecimento de V. Excia., que o Centro de Estudos do Hospital de Pronto Socorro se dirigiu ao Sr. Presidente da regional riograndense, da Sociedade Brasileira de Traumatologia e Ortopedia, no sentido de designar membros dessa destacada sociedade cientifica, para apreciação, discussão e julgamento da conduta observada no caso em fóco, em sessão previamente marcada do Centro de Estudos dêste Hospital. Colho a oportunidade para reiterar a V. Excia. os protestos de distinta consideração e real aprêço. (a.) Dr. Fernando de Paula Esteves. Diretor».

"Superintendência Técnica dos Serviços Hospitalares. Sr. Diretor. Em resposta ao vosso memorando de ontem, referente a uma nota inserta no jor-

Continua na 2ª pag.